



**RELATÓRIO ANUAL DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL – 2020  
NOVA ODESSA**

**NOME DA ORGANIZAÇÃO**

**CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual**

**NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

<b>Serviço/Programa</b>	<b>Serviço de Proteção Básica – Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores.</b>

**TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

<b>Atendimento</b>	X
<b>Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos</b>	--

**NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL**

<b>Proteção Social Básica</b>	X	
<b>Proteção Social Especial</b>	<b>Média Complexidade</b>	--
	<b>Alta Complexidade</b>	--

**PÚBLICO ALVO**

**Total de atendidos:** 06 Pessoas com Deficiência (Visual) e 12 familiares/cuidadores

**PROTOCOLO DE RECEBIMENTO**

<b>Data</b>	<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>



## DESCRIÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

### 1. OBJETIVO(S) GERAL (IS)

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação, Reabilitação e Profissionalização, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

#### 1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.
- b) Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
- c) Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.
- d) Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
- e) Instrumentalizar o usuário na comunicação oral/escrita, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, intervenção Fonoaudiológica e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho.
- f) Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.

#### 2. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção de Novos Usuários e Familiares, sendo três encontros com as seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social, Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção. Quando necessário, fazemos visitas domiciliares, escolares e na comunidade, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e instituições parceiras. Conforme avaliação da equipe, necessidade do usuário e faixa etária, iniciam-se os atendimentos individuais e/ou em grupos.



## 2.1. AÇÕES ESTRATÉGICAS

### A. Atividade/Projeto: **GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO**

**Objetivo (s):** Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores através de escuta cuidadosa e amorosa diante dos sentimentos de perda e não aceitação; apresentar o CPC introduzindo a história da instituição, as atividades oferecidas, os profissionais, as normas internas; dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs, apresentar os recursos de tecnologia assistiva e a estrutura administrativa da instituição. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.

**Descrição:** Em 2020 os atendimentos ocorreram à partir de telefonemas, vídeochamadas, envio de mensagens por áudios para usuários e/ou familiares. Devido à pandemia não houve formação do grupo. Também foram feitas as coletas de dados através da vídeochamadas, elaboração de relatórios gerais internos e das prefeituras, do Instrumental Cronologia de Atendimento ou Apêndice G, além da avaliação de cada usuário. Para outras cidades tivemos encaminhamento de usuário e/ou familiar para psicoterapia e psiquiatria. Também aconteceu atendimento presencial com um familiar aproveitando sua vinda na instituição para buscar cesta básica.

**Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes):** 0

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Encontros on-line de 1h à 1h30 com profissional de Psicologia e os usuários e familiares.

**Parceiros:** Serviços socioassistenciais.

**Resultados Alcançados:** Criação do vínculo, acolhimento, orientações em relação aos cuidados à prevenção da COVID-19. Em decorrência da pandemia COVID-19 e com a necessidade do isolamento social, o trabalho deste ano foi realizado de maneira a manter o contato via telefone, vídeochamadas ou mensagens/áudios com os usuários para prestar apoio emocional e/ou encaminhamentos, orientações a respeito da saúde física, auxiliando-os através de informações e outros profissionais quando necessário. Metodologia diferente, que possibilitou também grande interação entre profissional, usuário e familiar.

**Dificuldades Encontradas:** Impossibilidade de montar os grupos.

**Profissionais responsáveis:** Serviço Social - Rosimary, Psicologia – Fernanda, OM – Aurea, TO – Érika, Pedagogia - Inez, Administrativo- Cleiton, Administrativo –Gisaene, Administrativo - Ana Paula.

### B. Atividade: **ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO**

**Objetivo(s):** acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuários/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.

**Descrição:**

Realizada orientação e treinamento da ISO à Assistente Social e Psicóloga recém contratadas. Reunião de Acolhimento e Recadastramento realizado no mês de janeiro, com a participação dos profissionais, usuários, familiares/cuidadores. Participação junto com a equipe e a diretoria da instituição na reunião de Planejamento Estratégico 2020. Realizada a Pesquisa de Satisfação do Usuário, familiares e cuidadores de 2020. Participação em reuniões de discussão de casos na instituição. Reunião com a equipe técnica para definir ações e resposta ao ofício da CPA - Comissão Permanente de Acessibilidade, sobre o atendimento do Poupatempo a Pessoa com Deficiência Visual. **Reunião Escolar:** Junto com a equipe técnica, Secretaria de Educação, EMEFEI Prefeito Simão Welsh e da AEE sobre inclusão de criança na educação infantil.

A execução das atividades do mês de março, que a partir de 18/03 ficaram comprometidas em função da suspensão das atividades por medidas preventivas ao Novo Coronavírus (Covid-19). Nesse período manteve-se o contato com os usuários, familiares e cuidadores através do WhatsApp, enviando informações de proteção contra o Novo Coronavírus e também atividades que poderiam ser realizadas em casa.

Nos trimestres posteriores, o acompanhamento continuou sendo realizado pelo Serviço Social e pela equipe técnica, através do WhatsApp e/ou telefonemas aos usuários, familiares/cuidadores. Preenchimento do Instrumental Cronologia de Acompanhamento dos usuários e elaboração de Relatório Trimestral. A instituição recebeu doações da comunidade de 04 cestas básicas, que foram repassadas aos usuários, familiares/cuidadores. Além disso foram montados 05 kits de alimentos com: pipoca, gelatina, achocolatado e ovos que foram entregues as famílias de usuários crianças/adolescentes. Participação em reuniões de casos na instituição.

Orientação aos usuários, familiares/cuidadores sobre solicitação de cestas básicas nos CRAS, Cadastro Único e BPC. Postagem no Facebook da instituição bem como enviado pelo WhatsApp sobre orientação feita pela médica oftalmologista, sobre a importância do uso do tampão na criança, quando há indicação médica. Postagem na página do Facebook sobre a Tarifa Social concedida pela CPFL.

Participação em reuniões de casos na instituição e em reunião por videoconferência, com os profissionais da instituição e da professora da sala de AEE de Santa Bárbara D'Oeste.

No acompanhamento individual realizado pelo Serviço Social e pela equipe técnica, foi verificado junto aos usuários, familiares/cuidadores a demanda por cestas básicas e, por esse motivo, foram realizadas duas campanhas junto ao Lions Clube Americana Centro, na qual arrecadou-se 27 cestas básicas, sendo 04 direcionadas a usuários desse município, cuja finalização da distribuição aos usuários, familiares/cuidadores da instituição ocorreu o mês de outubro. Concomitante foi realizada a entrega de máscaras aos usuários, através de doação feita à instituição.

No 4º trimestre, realizamos atualizações e análise socioeconômica de algumas famílias pelo Serviço Social da instituição. Nesse trimestre tivemos contato com o UBS, CAPS, agendamento de consulta com o Psiquiatra e CRAS Jardim das Palmeiras, onde houve a troca de informações sobre duas famílias usuárias da instituição. Estamos acompanhando e orientando, uma criança, através de contato com a mãe, para verificação de elegibilidade no atendimento.



Por haver demanda excepcional, realizou-se esporadicamente reuniões com familiares/cuidadores presencialmente, visando encaminhamentos diversos, leitura de relatórios semestrais, entrega de cesta básica e kit com materiais.

Foram realizadas também orientações sobre o cadastro único, Passe Livre, BPC, encaminhamentos para consultas com a oftalmologista parceira, oftalmologista pela parceria com o São Lucas Saúde e orientação sobre o atendimento do CAPS. E também orientação para envio de máquina Braille para o concerto na Laramara em São Paulo.

Postagem no Facebook da instituição e também enviado pelo WhatsApp, orientação sobre **“O que muda no BPC” e os Direitos para garantir a acessibilidade da Pessoa com Deficiência na hora da votação”**.

**Entrevista Rádio Notícia FM:** onde a Assistente Social do CPC concedeu uma entrevista na Rádio FM Notícia, sobre o Dia Nacional do Cego e também divulgando do trabalho desenvolvido pela instituição.

Doação de **85 cestas básicas e 85 Kits de higiene/limpeza** do Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que foram distribuídos através da instituição aos usuários, familiares/cuidadores nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro, **sendo que 07 kits foram de usuários residentes no município de Nova Odessa.**

Entregue **Kits de Higiene Pessoal**, doados pela Associação Instituto Pague Menos/Supermercado Pague Menos aos usuários e seus familiares.

Também foram entregues **lembrancinhas de Natal** as crianças e adolescentes da instituição doadas por voluntários e pessoas da comunidade: **5 cestas de Natal (por serem em número pequeno, foram sorteadas entre os usuários), 40 sacolinhas-surpresa com doces e balas, 40 pacotes de salgadinho e 40 sucos**, parte distribuída no mês de dezembro, que ainda continuarão sendo distribuídos no mês de janeiro/2021, por terem chegado tardiamente e não ter havido tempo hábil para a distribuição de todas as doações dentro do mês de dezembro/2020.

Continuamos para o ano seguinte distribuição de **máscaras** aos usuários que foram doadas à instituição.

Salientamos que na retirada dos kits os profissionais da equipe técnica tomaram cuidados com todas as medidas preventivas para evitar o contágio pela COVID-19, além de orientar os usuários e seus familiares/cuidadores sobre o uso do tapete sanitizante e totem de álcool em gel disponível na recepção da instituição e assim aproveitou-se para realizar algumas orientações sobre este momento.

#### **Capacitações do Serviço Social:**

**Formação Itaú Social** - Formação Convivência: Impactos do Isolamento nas redes de proteção, parceria com Vira e Mexe.

Live sobre **Protocolo para o retorno das atividades presenciais, realizado pela Secretaria de Educação de Americana.**

Capacitação presencial, sobre o fluxo de Protocolo que institui o **Fluxograma de Atendimento a criança ou adolescente vítima ou suspeita de violência.**

Transmissão ao vivo - “Antigos temas e novas abordagens para a convivência e o vínculo na pandemia e no digital”, realizada pela Comunicação Assistência Social **PAULUS.**

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS), da Coordenadoria de Desenvolvimento Social (CDS) e da Escola de Desenvolvimento Social (EDESP), em parceria com a Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério da Cidadania (SNAS/MC) e com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), realiza o *webinar* **“DIÁLOGOS SOBRE A ATUALIDADE DO BPC”**.

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** 06 usuários de todas as faixas etárias e 12 familiares/cuidadores. Um total de 20 profissionais, sendo da rede escolar, técnicas do CRAS Jardim das Palmeiras e da área de saúde do município.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

**Parceiros:** Serviços Socioassistenciais, Secretaria de Promoção Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde e Câmara Municipal de Nova Odessa.

**Resultados Alcançados:** Frequentes trocas de informações com a rede socioassistencial e com a educação, através de encaminhamentos e discussão dos casos atendidos pela instituição e pelos serviços, principalmente o CRAS Jardim das Palmeiras.

**Dificuldades Encontradas:** Aguardando a visita na instituição da Secretária de Promoção Social.

**Profissionais responsáveis:** Serviço Social – Rosmary, Serviço Social – Michele, Psicologia: Fernanda e Rúbia.

### **C. Atividades/Projetos: TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE; VIVÊNCIAS ESPECIAIS; ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES/CUIDADORES e ACESSIBILIDADE**

#### **Objetivo(s):**

Ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações; realizar vivências na comunidade, incluindo entorno do domicílio e trajetos a locais específicos (instituição, escolas, trabalhos), conforme necessidade, interesse e possibilidade do usuário; orientar o uso seguro de transporte público e das vias públicas enquanto pedestre com DV ou seja propiciar a cada usuário o desenvolvimento de Orientação e Mobilidade segura e independente; compatível com a fase da vida de cada pessoa; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade da Pessoa com Deficiência Visual; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade; formar e fomentar parcerias públicas e privadas nas mais diversas esferas sociais.

#### **Descrição:**

Iniciamos nosso trabalho acolhendo (usuário, familiar ou acompanhante) e realizando uma avaliação da locomoção da pessoa com deficiência visual; suas habilidades pré-existentes; necessidades no cotidiano. Caso concluirmos que esta pessoa pode se beneficiar da Orientação e Mobilidade, elaboramos um planejamento de OM individual onde ensinamos técnicas de guia vidente; proteções; caso o usuário necessite treinamos o uso da bengala branca(cegos) ou verde(com baixa visão);utilização de transporte público; utilização de espaços acessíveis e não acessíveis; treinamos reconhecimento de seu bairro; comércios ;igreja; uso de transportes público; acesso a locais onde o usuário frequenta ou podem lhe ser úteis(recursos da comunitários), como escola ;Bancos ;postos de saúde ;órgãos públicos; comércios(pesquisa e compras) ou seja locais pertinentes a vida do



usuário atendido . Ensinamos regras e deveres sociais durante atendimentos internos e externos. Incentivo a busca e uso de tecnologias Assistivas. Orientação técnica e parceria, em alguns casos, com familiares, cuidadores, acompanhantes. Discussão de casos e orientação técnica dentro da equipe do CPC e com profissionais fora do CPC, que contribuam com nossos usuários. A execução das atividades a partir de 18/03 ficou comprometida em função da suspensão das atividades por medidas preventivas ao Novo Coronavírus (Covid-19). Nesse período estamos em contato com os usuários, familiares e cuidadores, através do WhatsApp, enviando informações de proteção contra o Novo Coronavírus e também atividades que possam ser realizadas em casa em todo o tempo eram lembradas as medidas de higiene com o corpo, objetos, inclusive a bengala e orientamos quanto a forma adaptada da técnica de guia vidente, em tempos de pandemia. Fizemos nossos atendimentos de forma virtual, utilizando o cotidiano do usuário. Participamos de reuniões virtuais com profissionais de OM de outras cidades e estados do Brasil. Participamos das reuniões da CPA (acessibilidade).

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** 01 usuários (crianças a adultos); familiares: 03; órgãos públicos e pessoas da comunidade: 10; profissionais: 05.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Horários semanais com frequência de no mínimo uma vez por semana, com duração de uma hora. Em alguns casos ou conforme a necessidade durante a execução do planejamento a duração e a frequência são alteradas com combinação prévia.

**Parceiros:** Órgãos públicos, envolvendo profissionais dos recursos comunitários e administrativos; Escolas públicas e privadas, comerciantes locais e extralocais, profissionais envolvidos no transporte público; empresas privadas; cidadãos em geral.

**Resultados Alcançados:** Manutenção da vinculação dos usuários com o CPC. Pudemos ajudar o usuário se manter motivado a se cuidar, se proteger e orientado quanto a atitudes corretas durante a pandemia. Manutenção de orientações técnicas ao familiar e ou cuidador. Suporte e Coleta de dados a casos novos com a participação do familiar ou cuidador, através de vídeo chamadas. Adequação da Coleta de dados e orientações para usuários novos através dos canais eletrônicos de comunicação interpessoal e a permanência em casa. Presença de familiares nestes novos casos

**Dificuldades Encontradas** A partir de 18/03/2020 nossos contatos foram somente de forma eletrônica (computador, celular e fone fixo). Ausência de atividades externas necessárias no conteúdo de OM externa. Alguns usuários não dominam as tecnologias usadas nos contatos.

A partir de 18/03/2020 nossos contatos foram somente de forma eletrônica (computador, celular e fone fixo). Ausência de atividades externas necessárias no conteúdo de OM externa. Alguns usuários não dominam as tecnologias usadas nos contatos.

Profissionais responsáveis: Aurea/OM.

#### **D. Atividade/Projeto: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO e ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR**

**Objetivo(s):** Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/ não ópticos, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais incluindo o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade. Instrumentalizar o usuário na comunicação, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho. Orientar instituições de ensino públicas ou privadas, frequentadas por nossos usuários, no que se refere à deficiência, adaptações e outras necessidades referentes à inclusão escolar. Realizar atendimento individual e/ou grupo em Estimulação Precoce, objetivando intervenções integradas das áreas de Pedagogia, Brinquedoteca, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, através de atividades lúdicas que desenvolvam as potencialidades e capacidades, além da prevenção da possibilidade de outras alterações futuras, promovendo estímulos adequados, atenção e interação que são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança, especialmente na primeira infância, considerando sempre as diferentes etapas do desenvolvimento, e como cada criança se desenvolve em um ritmo diferente com suas preferências individuais.

**Descrição:** Elaboração de PDU com usuários/familiares/cuidadores. Avaliação da visão funcional e adequações para usuários com Baixa Visão; Planejamento das atividades a serem realizadas com os usuários; Orientação das adaptações necessárias para o material escolar / outros e em Braille; Atendimento semanal, individual para realização de trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento da eficiência visual, englobando também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos e de tecnologia assistiva. Alfabetização e ensino do Braille para usuários que dele necessitem, envolvendo familiares/cuidadores e profissionais das escolas; Atendimento individual e/ou em grupo em Estimulação precoce.

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** Nova Odessa: 3 usuários, 5 familiares, 15 profissionais

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Realizar atendimentos individuais uma vez por semana, com duração de 30 a 50 minutos. As reuniões com as escolas, são agendadas de acordo com a solicitação ou necessidades.

**Parceiros:** Nova Odessa: EMEF Professora Haldrey Michelle Bueno e EMEF Prefeito Simão Wels e Secretaria de Educação do Município (9 profissionais).

**Resultados Alcançados:** Através do resultado da Avaliação Funcional da Visão, encaminhamento para os programas e atendimentos necessários; Uso de recursos ópticos, não ópticos e tecnológicos; Bom uso da visão funcional, através dos resultados obtidos nas atividades de estimulação visual. Desenvolvimento global dentro do esperado para cada usuário; Desenvolvimento das habilidades necessárias para a alfabetização em Braille através das atividades voltadas a Intervenção Precoce. Todos os atendimentos ocorreram de acordo com o planejamento até março de 2020, após o dia 18/03/2020, em decorrência da Pandemia (COVID 19) passamos a atender usuários, familiares e cuidadores de forma remota, através do WhatsApp, realizando alguns atendimentos através de vídeo chamada, assim como a leitura dos Relatórios de Evolução Individual de cada usuário.

**Dificuldades encontradas:** Atendimentos à distância, não sendo possível uma observação mais detalhada e intervenção mais apropriada à cada um dos USUÁRIOS.

**Profissionais responsáveis:** Maria Inez Lasperg / Isabel Cristina Mantovani

#### **E. Atividade/Projeto: ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO**

**Objetivo(s):** Realizar intervenção individual/grupos com o objetivo de desenvolver a linguagem de todas as formas (oral,



escrita, gestual), habilitar ou reabilitar aspectos Fonoaudiológicos nas funções auditivas, vestibular, voz, articulação da fala e dos sistemas miofuncional, orofacial e da deglutição proporcionando aos usuários a inclusão social e profissional.

**Descrição:** Reunião de acolhimento de usuários/familiares e novos usuários; atualização de cadastro dos usuários; realização de Planejamento dos objetivos e atividades; elaboração de P.D.U; coletas de dados e avaliações de novos casos, estudo de casos; discussão de casos em equipe; adaptação dos exercícios e materiais; realização de alta circunstancial para uma usuária em virtude da mudança de horário do seu transporte; conversa com cuidadores/familiares solicitando encaminhamentos e exames pendentes; elaboração de relatório a pedido da escola informando sobre questões alimentares da usuária; reunião com profissionais de outras áreas (Secretaria de Educação N.O e equipe escolar) para discussão e orientação de caso; orientação aos familiares/cuidadores; observação dos usuários no momento do lanche, realizando intervenções se necessário; contribuição na organização de eventos na instituição; adaptação de utensílios para alimentação e orientações; realização de exercícios orofaciais, intraorais e linguagem oral através de atividades; conversa/planejamento terapêutico com algumas profissionais da instituição (alinhando os atendimentos); Gravação de vídeos com orientações aos cuidadores/familiares de como estimular os usuários em casa; Gravação de vídeos com orientações de estimulação oral para mãe de uma usuária; envio de áudio narrando a história do O Ratinho, o morango vermelho maduro e o Grande Urso esfomeado, com o objetivo de estimular a linguagem oral e aumentar o repertório verbal; envio de mensagem de texto via WhatsApp sobre o período de férias da profissional 23/04/2020 a 25/05/2020, após retorno de férias, entrei em contato com os pais dos usuários para saber o estado de saúde de cada um e para atender demandas de dúvidas/orientações; elaboração de material e Kits com brinquedos, objetos e livros para estimulação dos usuário em casa, kit esse organizada com mais profissionais (pedagogia e T.O) pensando nas necessidades individuais de cada usuário; recebimento e entrega de cesta básica; orientação a toda equipe referente aos cuidados com o uso da máscara de proteção; atendimento por vídeo orientando familiares/cuidadores durante a alimentação do usuário; reunião com equipe técnica para discussão de casos; atendimento semanal por vídeo chamada ao pais de uma usuária realizando orientações pertinentes; reunião com equipe técnica para discussão de casos; participação de treinamento com o profissional de informática orientando sobre termos corretos das plataformas digitais; participação na Palestra com Dr. Herbert explicando sobre a Covid 19; participação na palestra da Dra Heloisa – T.O falando sobre O desenvolvimento da Criança com Deficiência Visual/Baixa visão; participação palestra com Dra. Beatriz (Oftalmologista) falando sobre as Doenças Oculares e uso do tampão; reunião com equipe multidisciplinar com APAE de Sumaré para discussão de caso; elaboração de relatório para informações de usuária para outra instituição (Pestalozzi Sumaré); leitura do relatório de evolução para pais/familiares através de vídeo chamada; pesquisa sobre biossegurança e equipamentos de proteção para os atendimentos presenciais; participação de treinamento 5 S com a profissional de Psicologia; participação na palestra com Dr. Rafael Gobbo falando sobre Ansiedade e Depressão; atendimento presencial com pais de um usuário realizando orientações pertinentes a dúvidas e demandas, elaboração de Relatórios de Evolução; elaboração de material para postagem em redes sociais; coleta de dados através de vídeo chamada de um novo usuário, entregas de cestas básicas, entrega de kits de estimulação; leitura de relatório de Evolução por vídeo chamada; reunião presencial com pais de uma usuária para esclarecimentos e alinhamento condutas; realização de encaminhamento de um usuário para avaliação com neurologista.

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** 01 usuários; 02 familiares/cuidadores

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Atendimentos semanais com duração de 30 minutos cada.

**Parceiros:** 01 profissional da Secretaria de Educação de N.O; 03 profissionais da EMEI Simão Welsh.

**Resultados Alcançados:** Melhora no vínculo e interação social dos usuários; melhora na linguagem oral; melhora na função mastigatória, deglutição e novas consistências alimentares; após pandemia, melhor aproximação com alguns familiares que às vezes não eram tão efetivas no atendimento presencial, evolução de alguns usuários por estarem em casa e não ter uma rotina agitada de atendimentos, dando melhores respostas.

**Dificuldades encontradas:** Falta de interesse ou falta de tempo dos pais/familiares em receber orientações por telefone, ansiedade e mudança de comportamento de alguns usuários em virtude da pandemia.

**Profissionais responsáveis:** Fonoaudiologia - Laira

#### **F. Atividades/Projetos: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD**

**Objetivo(s):** Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.

**Descrição:** Elaboração de relatórios gerais; Participação em reuniões semanais e semestrais junto à equipe técnica; Orientações à familiares/cuidadores de usuários; Elaboração do PDU junto ao familiar/cuidador; Orientações para uma maior independência em se alimentar com o conhecimento/reconhecimento e uso dos talheres; Participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se alimentar e acompanhamento para observação e orientação na higiene bucal; Higieneização das mãos; Uso funcional dos utensílios domésticos simples; Exercícios com brinquedos e brincadeiras que estimulam a função manual e bimanual; Brinquedos e materiais diversos de encaixe e sensoriais; Brincadeiras lúdicas envolvendo funções executivas e cognitivas; Estimulação Sensorial; Grãos diversos; Plataforma; Rolo suspenso; Areia; Piscina de bolinhas; Reunião com profissionais da EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria da Educação. Participaram 4 Profissionais da Prefeitura de Nova Odessa; Participação em reuniões semanais online e presenciais junto à equipe técnica; Orientações à familiares/cuidadores de usuários através de mensagens via whatsapp e telefonemas; Mensagens de áudios via WhatsApp sobre orientações para a higienização das roupas, dos objetos e dos ambientes da casa; Sobre a higienização dos alimentos; Sobre os cuidados para as pessoas com doenças crônicas; Sobre notícias falsas; Sobre a importância do uso de máscaras de proteção; Para avisar e orientar sobre a importância da terceira fase da vacinação contra a gripe; Receita de biscoitos caseiros e seus objetivos; Elaboração e leitura de relatórios semestrais de



cada usuário; Envio de mensagem de áudio através de WhatsApp aos usuários e familiares/cuidadores para saber se estão bem de saúde, se precisam de orientações ou apresentam algumas dúvidas em relação as AVDs, AIVDs e outras atividades de estimulação sensorio-motoras e perceptivas que favoreçam o desenvolvimento global, para que enviem fotos ou filmagens do usuário(a) praticando alguma AVD ou AIVD e colocar-me a disposição se houver algumas necessidades; Montagem de kits com materiais e brinquedos para as crianças realizarem as atividades em casa com supervisão dos pais/cuidadores; Participação em Curso (on-line) de 30 horas em Integração Sensorial: Dos Princípios Teóricos às Especificidades da Técnica, realizado pela Terapeuta Ocupacional Lígia Maria de Godoy Carvalho; Participação da realização dos Procedimentos Preventivos – COVID-19; Participação da palestra sobre Orientações sobre COVID-19, ministrada pelo Médico Dr. Herbert Rodrigues; Participação da live com a Terapeuta Ocupacional Heloísa Gagliardo realizada para os profissionais do CPC e para o Grupo Psicossocial de Familiares/cuidadores; Participação da live com a Oftalmologista Dra. Beatriz, realizada para os profissionais do CPC e para o Grupo Psicossocial de Familiares/cuidadores; Montagem de atividades de coordenação motora fina como pré-requisito para treinar o uso da colher nas refeições; Participação da live sobre Ansiedade e Depressão com o Psiquiatra Dr. Rafael Gobbo; Participação em 2 Cursos presenciais no Espaço Lúdens em Campinas: Integração Sensorial: Do Processo de Avaliação ao Raciocínio Clínico – 28 horas, ministrado pelas Terapeutas Ocupacionais Lígia M. G. de Carvalho e Katuscia Silva; Espaço Terapêutico e Raciocínio Clínico a partir da Experiência Prática em Integração Sensorial – 14 horas, ministrado pela Terapeuta Ocupacional Lígia Maria de Godoy Carvalho; Participação em Curso on-line: Seletividade Alimentar na Perspectiva da Terapia Ocupacional e Integração Sensorial – 4 horas, ministrado pela Terapeuta Ocupacional Katuscia Silva.

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** 01 usuária, 1 familiar/cuidador.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Atendimento semanais com duração de 30 minutos a uma hora.

**Parceiros:** Não houve.

**Resultados Alcançados:** Segundo relatos da mãe, houve melhora no uso da colher para pegar a comida; Maior interesse pelas atividades; Uso de medicação; Maior aproximação da mãe e reconhecimento da mesma na prática das atividades para o desenvolvimento da filha; Procura seguir na medida do possível, as orientações passadas pelas profissionais.

**Dificuldades Encontradas:** Por não ser um atendimento presencial, nos baseamos apenas nos relatos dos familiares/cuidadores; Usuária e sua mãe com problemas de saúde, mas já estão fazendo tratamento medicamentoso com orientação médica.

**Profissionais responsáveis:** Terapia Ocupacional – Erika Isa Rodrigues

#### **G. Atividade/Projeto: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e TREINAMENTO NO USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA**

**Objetivo(s):** Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: **ampliação** ou **leitores de tela**, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, *tablet* e *smartphone*. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Integrar a instituição em projetos desenvolvidos por outras organizações a fim de promover a inclusão digital da pessoa com Deficiência Visual. Esclarecer usuários e pais/cuidadores sobre evolução obtida nas atividades no segundo semestre.

**Descrição:** Os atendimentos presenciais permaneceram suspensos desde o mês de março, mas mantivemos contato com os usuários por meio de mensagens, telefonemas e/ou videoconferências, para proporcionar-lhes o devido conhecimento que possam praticar em seus domicílios, de acordo com suas demandas e contextos de vida. Com o intuito de aprimorarmos o trabalho da equipe por meio dos recursos tecnológicos, promovemos workshops e diversos testes com aplicativos que trazem melhorias ao nosso trabalho como Google Meet e VideoShow. Vídeos com conhecimentos sobre a Informática do dia a dia foram produzidos e compartilhados com os usuários e comunidade a fim de promovermos os conhecimentos sobre as possibilidades da tecnologia. Para concluirmos as intervenções dos semestres, elaboramos os relatórios de evolução semestral para darmos o devido feedback aos usuários e seus familiares/cuidadores.

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** Nova Odessa: 04 usuários; 04 familiares/cuidadores e uma estudante de nível técnico.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** 30 minutos, uma vez por semana.

**Parceiros:** Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições como UNISAL.

**Resultados Alcançados:** Usuários utilizando com eficiência e autonomia seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária, inclusive para acesso ao conhecimento e manter contato com outras pessoas neste momento de afastamento. Pais/cuidadores com maior conhecimento a respeito das intervenções realizadas com os usuários e os avanços obtidos neste sentido. Equipe de profissionais qualificada e preparada para o atendimento da demanda, principalmente surgida em decorrência dos efeitos da pandemia.

**Dificuldades encontradas:** Em decorrência das medidas de prevenção tomadas em relação à COVID-19, os atendimentos presenciais permaneceram suspensos por um tempo significativo. Entretanto, a fim de minimizarmos os efeitos causados pelas mesmas medidas, organizamos nossos procedimentos para dar-lhes o devido apoio de acordo com as possibilidades, e colocando-os em contato com as atividades da instituição.

**Profissionais responsáveis:** Monitor de Informática - João Paulo.

#### **H. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO**

**Objetivo(s):** Destinado aos usuários que estão em andamento no Programa de Reabilitação o trabalho deste grupo tem como objetivo oferecer apoio emocional durante o processo da reabilitação com espaço sigiloso e acolhedor para compartilhamento de sentimentos e emoções, reflexões de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns aos usuários do grupo; Estimular a expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar



encaminhamentos pertinentes.

**Descrição:** Reunião de Acolhimento e Recadastramento; Elaboração de PDU – Grupo, planejamento de ações em conjunto com os usuários.

Os encontros presenciais deste grupo ocorreram de acordo com o planejamento até março de 2020. Após essa data, em decorrência da Pandemia (COVID 19) passamos a atender usuários, familiares e cuidadores de forma remota, através do WhatsApp por áudios e mensagens e a partir de junho os encontros passaram a acontecer quinzenalmente através de videochamadas pelo aplicativo Zoom e no último trimestre do ano houve a mudança para o Google Meet, trazendo melhor qualidade para os encontros. Estes encontros favoreceram a troca de experiências, o compartilhamento das angústias e novas rotinas em consequência da pandemia, a presença da esperança. Houve a participação dos familiares o que veio a agregar muitíssimo na qualidade dos encontros. Neste formato foi possível adentrar nos lares, conhecer outros membros da família, costumes, e com isso perceber outras facetas dos usuários e familiares. Os usuários participantes dos encontros virtuais foram orientados para utilização da tecnologia pelo setor de informática do CPC. No último encontro do semestre foi feita a avaliação que foi muito positiva: *“Mesmo com a impossibilidade dos encontros presenciais foi uma ano de muito encontro entre os usuários”, “Os encontros foram descontraídos e de aprendizado com opiniões diferentes, enquanto um ri outro chora”, “Rever os amigos pela internet é muito bom, os usuários alegres; ficamos esperando o dia do encontro chegar”, “Foi muito bacana, mesmo na pandemia mantivemos o vínculo e não perdemos a essência”, “Manter o contato com o CPC e os colegas foi muito bom. Acho que ficaremos mal acostumados ter encontros com todos de dentro da nossa casa. Fiquei sem celular por um mês e senti muita falta, nunca esperei tanto para fazer aniversário e ganhar um celular novo e voltar a participar dos encontros”, “Experiência muito boa”. A profissional fez o fechamento: “Assim e assim todos vocês chegaram de mansinho, tímidos com o novo se apresentando, vindo e vindo... todos foram se acostumando e cá estão adaptados, livres e confortáveis nesta rica troca de informações, opiniões, emoções, experiências. E a vida deste jeitinho se apresentou e convidou à todos para aproveitá-la com amor, doçura, alegria e muita VIDA”!*

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** 0

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Encontros quinzenais de 1h30.

**Parceiros:** CPA; Serviços socioassistenciais, APAM;

**Resultados Alcançados:** Fortalecimento dos vínculos familiares, acolhimento, orientações em relação aos cuidados à prevenção da COVID-19. Em decorrência da pandemia COVID-19 e com a necessidade do isolamento social, a tecnologia foi a grande aliada de todos. A profissional trabalhou de maneira a manter o contato via telefone, videochamadas e/ou mensagens/áudios com os usuários para prestar apoio emocional e/ou encaminhamento psicoterapêutico, orientações a respeito da saúde física, auxiliando-os através de informações e outros profissionais quando necessário, mesmo com os usuários que não puderam participar dos encontros on-line. Metodologia diferente, mas que possibilitou grande interação entre profissional, usuário e família.

**Dificuldades encontradas:** Nem todos os usuários tiveram acesso à tecnologia, disponibilidade interna ou mesmo ambiente domiciliar propício para videochamadas. Nem todos os encontros a internet funcionou adequadamente tanto para usuários como para profissional.

**Profissionais responsáveis:** Psicologia - Fernanda e Serviço Social – Rosimary

### **I. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL CIDADANIA**

**Objetivo(s):** Trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade **“Dia do Desafio”**, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

**Descrição:** Reunião de Acolhimento e Recadastramento; Elaboração de PDU – Grupo, planejamento de ações e os encontros presenciais deste grupo ocorreram de acordo com o planejamento até março de 2020. Após essa data, em decorrência da Pandemia (COVID 19) passamos a atender usuários, familiares e cuidadores de forma remota, através do WhatsApp por áudios e mensagens e, a partir de junho os encontros deste grupo passaram a acontecer semanalmente através de videochamadas pelo aplicativo Whatsapp, trazendo possibilidade de encontros. Estes encontros favoreceram a troca de experiências, o compartilhamento das angústias, de novas rotinas em consequência da pandemia, da presença da esperança. Os usuários participantes dos encontros virtuais foram orientados para utilização da tecnologia pelo setor de informática do CPC, mas apenas aqueles que tiveram disponibilidade interna, adequação tecnológica e possibilidade no contexto domiciliar que participaram.

Os encontros ocorreram até o final de novembro encerrando com a avaliação do 2º semestre e geral do ano de 2020: *“Achei muito bom durante todo o ano, embora alguns dos usuários não tenham conseguido. Conseguimos fazer um semestre completo, tudo que tinha que ser feito. Foi de muito aprendizado. Sugiro mesmo quando voltar nos atendimentos presenciais utilizarmos esta tecnologia para quando algum usuário não puder vir à instituição”. “Para mim não foi legal, prefiro presencial. Tive dificuldades com o aparelho de telefone, com a tecnologia. Consegui participar dos encontros, mas não foi fácil. Eu não queria que fosse assim”. “No começo achei que eu não ia conseguir, fiquei muito apreensiva nos encontros mas acho que me sai bem”. Profissional parabenizou à todos pelo empenho, por terem aproveitado a oportunidade em aprender algo novo. Para a profissional também foi desafiador pois foram várias as etapas a serem cumpridas até chegarem no estágio atual, desafio em manter viável e interessante os encontros para os usuários, além do cansaço maior que é dirigir um encontro por 1h, 1h30 on-line, mas valeu muito a pena vendo o crescimento dos usuários. Outro fator que surpreendeu positivamente a profissional foi o cuidado que todos tiveram com a saúde durante todo o ano”. No final do 1º semestre também ocorreu a avaliação e esta foi gerada relatório e lido no encontro on-line no início do 2º semestre.*

Durante todo o ano vários assuntos foram planejados pela profissional e abordados, mas também houve aqueles emergidos no



grupo e as orientações constantes e necessárias sobre saúde, protocolo de prevenção do COVID-19.

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** 01 usuário.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Encontros semanais de 1h30

**Parceiros:** CPA; Prefeitura Municipal de Americana com os Serviços socioassistenciais.

**Resultados Alcançados:** Acolhimento, orientações em relação aos cuidados à prevenção da COVID-19. Em decorrência da pandemia COVID-19 e com a necessidade do isolamento social, a tecnologia foi a grande aliada de todos. A profissional trabalhou de maneira a manter o contato via telefone, videochamadas e/ou mensagens/áudios com os usuários para prestar apoio emocional e/ou encaminhamento psicoterapêutico, orientações a respeito da saúde física, auxiliando-os através de informações e outros profissionais quando necessário, mesmo com os usuários que não puderam participar dos encontros on-line. Metodologia diferente, mas que possibilitou grande interação entre profissional, usuário e família.

Dificuldades encontradas: Nem todos os usuários tiveram acesso à tecnologia, disponibilidade interna ou mesmo ambiente domiciliar propício para videochamadas. Nem todos os encontros a internet funcionou adequadamente tanto para usuários como para profissional.

**Profissionais responsáveis:** Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo.

#### **J. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL JOVENS ADULTOS**

**Objetivo(s):** O Grupo Psicossocial Jovens Adultos tem como objetivo proporcionar suporte emocional, espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e demandas específicas da idade aos usuários que estão na transição do programa da Educação para o da Reabilitação. Incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. Trabalhar no projeto “#Além da visão” com Brainstorming para levantamento de ideias de temas, elaboração de textos pelos usuários, reflexões e análises dos conteúdos feitas por todo o grupo; planejamento das ações e gravação dos vídeos.

**Descrição:** Reunião de Acolhimento e Recadastramento; Elaboração de PDU – Grupo, planejamento de ações em conjunto com os usuários. Os encontros presenciais deste grupo ocorreram de acordo com o planejamento até março de 2020. Após essa data, em decorrência da Pandemia (COVID 19) passamos a atender usuários, familiares e cuidadores de forma remota, através do WhatsApp por áudios e mensagens. E assim seguiu durante todo o ano de 2020 com orientações diversas como por exemplo: sobre o Projeto Jovem Aprendiz Inclusivo 2020 da IBM, Vaga exclusiva para PcD; Orientações sobre universidade, consultas médicas e importância da saúde como um todo. Todo este processo seguiu individualmente por não haver interesse em continuar os encontros do grupo. Uma das usuárias trabalhando.

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** 0

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Encontros quinzenais de 1h30

**Parceiros:** Serviços Socioassistenciais

**Resultados Alcançados:** Acolhimento e orientações diversas em relação aos cuidados à prevenção da COVID-19. O contato via telefone, videochamadas e/ou mensagens/áudios com os usuários para prestar apoio emocional, orientações a respeito da saúde física, auxiliando-as através de informações e também de outros profissionais quando necessário. Percebida que as usuárias estão bem de saúde, assim como os familiares, lidando de forma relativamente tranquila com os acontecimentos presentes e aguardando o retorno das atividades presenciais.

**Dificuldades encontradas:** Impossibilidade de dar prosseguimento com o grupo por incompatibilidade dos horários das usuárias para os atendimentos online e também por não haver mais interesse.

**Profissionais responsáveis:** Psicologia – Fernanda Nascimento Parra.

#### **L. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES**

**Objetivo(s):** Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; estimular a memória através de atividades e jogos. Planejar e executar apresentações em locais da comunidade ou outros serviços sócios assistenciais, como Centro Dia do Idoso e Lar dos Velhinhos, incluindo a participação de outros idosos, como forma de ampliar o círculo de convivência desses usuários e estimular o intercâmbio entre instituições que atendem faixas etárias semelhantes. Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

**Descrição:** Reunião de Acolhimento e Recadastramento; Elaboração de PDU – Grupo, planejamento de ações em conjunto com os usuários e familiares. Os encontros presenciais deste grupo ocorreram de acordo com o planejamento até março de 2020. Após essa data, em decorrência da Pandemia (COVID 19) passamos a atender usuários, familiares e cuidadores de forma remota, através do WhatsApp por áudios e mensagens e à partir de junho os encontros passaram a acontecer quinzenalmente através de videochamadas pelo aplicativo WhatsApp. Estes encontros favoreceram a troca de experiências, o compartilhamento das angústias e novas rotinas em consequência da pandemia, a presença da esperança. Os familiares sempre muito presentes nos encontros. Neste formato foi possível adentrar nos lares, conhecer outros membros da família, costumes, e com isso perceber outras facetas dos usuários, familiares e também a observação da dinâmica familiar. Os usuários participantes dos encontros virtuais foram assessorados para utilização da tecnologia pelos familiares.

Os assuntos abordados durante todo o ano foram a saúde, o dia a dia, as dificuldades da idade e também sempre presente a alegria e a solidariedade entre os usuários. No virtual também conseguimos estimular a memória através de algumas brincadeiras e atividades, resgatar as declamações de poemas, habilidade especial de um dos usuários do grupo e estimular as brincadeiras, o que favorecia um clima mais descontraído diante de tanto isolamento que todos vivenciaram este ano.

No último encontro do ano foi destinado para a avaliação: *“Foi um semestre de grande aprendizado, não imaginava que seria possível a gente se encontrar no grupo de dentro das nossas casas, principalmente nossos familiares que não enxergam que não saíram de casa nesta pandemia por nada e sentem tristes; eu me surpreendi. Achei ótimo. Aprendi a dar valor nas mínimas coisas”. “Aprendi muita coisa com nossa convivência à distância. Foi uma distração para nós”. “Crescimento na amizade e alegria em poder ver o rostinho das pessoas”. “Foi muito legal nosso contato, ter notícias de todos aqui e saber que somos lembrados é muito bom”. “Inovação, aprendizado. Nunca achei que seria possível atendimento on-line”. “Sinto-me muito agradecida e feliz por todos terem embarcado nesta possibilidade. Foram encontros muito divertidos de encherem o coração de*



alegria e isso fez um enorme bem". O último encontro do semestre encerrou com desejos de ótimo final de ano, na paz, amor, alegria e muitos agradecimentos.

Além dos encontros houve durante o ano a elaboração de relatórios gerais internos e das prefeituras, do Instrumental Cronologia de Atendimento ou Apêndice G, além da avaliação de cada usuário e elaboração de relatórios semestrais de cada grupo.

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** 01 usuário.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Encontros quinzenais com duração de 1h30.

**Parceiros:** Serviços sócio assistenciais.

**Resultados Alcançados:** Fortalecimento dos vínculos familiares, acolhimento, orientações em relação aos cuidados à prevenção da COVID-19. A presença de familiar que no encontro presencial não comparecia. Exploração da alegria diante do momento e contexto tão agressivos para eles idosos. Espaço de socialização virtual inovador contribuindo para a saúde psíquica desses idosos com deficiência visual. A vinculação foi forte entre os usuários, familiares e profissionais mesmo virtualmente, permitindo que o trabalho fluísse naturalmente auxiliando-os na interação com seus iguais

**Dificuldades encontradas:** A internet que nem sempre contribuiu adequadamente; um dos usuários que no final do 2º semestre teve dificuldades coma tecnologia e interrompeu sua participação.

**Profissionais responsáveis:** Psicologia – Fernanda e Terapia Ocupacional – Erika

#### **K. Atividade/Projeto: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**Objetivo(s):** Trabalhar o acolhimento e capacitação com os familiares, em um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida e no desenvolvimento dos seus familiares e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.

**Descrição:** A psicóloga substituta iniciou suporte para os familiares/cuidadores e equipe técnica de forma individualizada e alguns participaram do grupo.

**Janeiro:** Apresentação da psicóloga substituta, apresentações dos casos, conhecimento e acolhimento dos cuidadores com entrevistas individuais para iniciar um processo de vinculação entre a psicóloga e os cuidadores. Foi realizado a leitura individual do relatório semestral e elaboração do PDU na entrevista individual para coleta de dados individualmente para conhecer os mesmos.

No 01º encontro foi realizado a reunião de acolhimento e apresentação da nova psicóloga e interação geral com os novos usuários e familiares. No 02º encontro não foi realizado atendimento em grupo. Alguns integrantes que compareceram foram chamados individualmente para que a nova psicóloga substituta pudesse se apresentar e conhecer os casos e assim iniciar o levantamento de demandas, foi realizada leitura do relatório semestral e registro em formulário de acompanhamento Individual.

**Fevereiro:** Nesse mês foram realizadas atividades de apresentação, o grupo demonstra ser bastante integrado e unido e a participação na maioria das vezes é de 100% de presença. Foi trabalhado ao longo do mês Biblioterapia, que são leituras estruturadas para o momento que elas apresentam, respiração diafragmática, relaxamento como pedido pelas integrantes do grupo, pois, sentem falta de ter um momento para elas e para falar delas, já que a vida é voltada praticamente o tempo todo para os filhos e o bem-estar deles. O grupo foi afetivo ao receber a psicóloga substituta e pediram para que tenha mais momentos de relaxamento e reflexão para uma melhor qualidade de vida. Nas atividades de relaxamento foi utilizada as bolas sensoriais para massagem. No geral o grupo é muito participativo, interação entre eles e com a psicóloga de modo natural e espontâneo. No último atendimento foi feriado de carnaval e não tivemos atendimentos.

No 01º encontro o atendimento aconteceu com 100% de presença dos familiares e o pai de um usuário compareceu acompanhando da mãe e também interagiu com o grupo, foi realizado acolhimento e apresentação da nova psicóloga substituta ao grupo, cada mãe se apresentou por que nem todas se conheciam, e falaram nome e idade dos filhos, após a apresentação foi realizado o relaxamento com a respiração diafragmática, foi pedido para que relaxassem e respirassem profundamente e soltassem o ar, imaginassem que o ar estava entrando pelas narinas e saindo pela boca, foi explicado o benefício do respirar e se conectar com seu eu. Antes de abrirem os olhos foi pedido que imaginassem a cena mais feliz da vida delas e depois compartilhassem com as demais. Relataram as cenas ligadas com o nascimento dos filhos, ou a descoberta da gestação ou a volta de alguma cirurgia importante que fizeram, relataram a alegria de ter os filhos, mesmo com toda a dificuldade e relataram as dificuldades que cada uma tem em relação a criação, e em relação ao cuidado que elas não conseguem ter com elas mesmas. Receberam bem a psicóloga e a dinâmica de relaxamento e pediram que tenha sempre. No 02º encontro foi realizado a respiração diafragmática e os benefícios que ela tem na qualidade de vida, para que elas possam cuidar melhor do materno, foi realizado massagem coletiva com a bola sensorial, as mães relataram sobre as vidas e os traumas que cada uma carrega após a dinâmica de relaxamento que foi realizada, era para que elas imaginassem que estavam em um lugar lindo e que acharam um baú nesse baú encontraram um envelope e nesse envelope era para que elas descrevessem o que estava escrito, algumas descreveram coisas boas, outras ficaram assustadas com medo de abrir o envelope outras relataram sobre as marcas da infância e os traumas que carregam. No geral o grupo é muito participativo, interação entre eles e com a psicóloga de modo natural e espontâneo. No 03º encontro foi realizado relaxamento, pois as mães relataram que se sentem muito bem ao fazer o mesmo, pedi para que se deitassem nos colchonetes, foi colocado uma música relaxante e foi dado comandos de como agir em relação a respiração e aos pensamentos, com as bolas sensoriais foram dados comandos e pedindo permissão para elas se eu poderia passar a bola nas mãos, braços e pés e algumas pediram para passar na cabeça ou no braço onde sentiam dor, o relaxamento se estendeu uma boa parte do horário do grupo, pois elas pediram no último grupo tivesse mais tempo de relaxamento. Após o relaxamento trabalhamos com os baralhos das virtudes e dos sonhos dessas cuidadoras onde estão esses sonhos, o que pensam a respeito de suas vontades como podem materno aos filhos se não conseguem materno as crianças interiores que habitam nelas, foi lido texto do livro É fase da Raphaela Carvalho sobre querer ser e fazer tudo e não dar conta, e da importância de perceberem o filho como um ser de vontades e que precisa de limites, porém precisa de espaço para crescer. As cuidadoras se identificaram com o texto e comentaram de forma natural, as cuidadoras demonstram sentirem bem no grupo pois, não querem ir embora, aparentemente estão gostando das abordagens usadas. No 04º encontro não teve grupo devido ao



feriado de carnaval.

**Março:** Nesse mês foi realizado dinâmicas de grupos que falam sobre as expectativas e as contribuições em relação ao grupo, círculo da vida, técnicas de relaxamento, linha da vida e Biblioterapia, onde foi observado que o grupo interage muito bem e se respeita em relação as opiniões diversas.

No 01º encontro foi iniciado falando dos cuidados com o Coronavírus (COVID 19), e algumas dúvidas que o grupo apresentou a respeito. Foi comunicado da visita da Oftalmologista Beatriz e a secretária Roberta para uma visita no CPC, após esse comunicado foi aberta a discussão de quais os profissionais que elas querem que venham falar no grupo e quais as dúvidas que elas apresentam a respeito, chegaram na conclusão que querem que todos os profissionais de todas as áreas do CPC venham falar sobre os tratamentos e sobre o que fazem e qual o objetivo das atividades e o que elas podem contribuir esse semestre para o desenvolvimento dos usuários. Uma das responsáveis por uma usuária da instituição sentiu necessidade de falar sobre a história dela e contou boa parte da sua vida, chorou por ter saudades da filha que faleceu e da vida que a filha levava que era muito difícil, no dia de hoje ela estava sentindo muita falta da filha pois, se ela estivesse viva estaria fazendo aniversário, a mesma foi acolhida pela psicóloga e pelo grupo, dizendo que saiu melhor do que entrou. No 02º encontro as mães queriam contar como estavam e como tinha sido a semana delas, uma delas contou sobre a tristeza de ter a possibilidade do filho perder a visão total, a responsável por uma das usuárias relatou que a criança está apresentando sexualidade exacerbada segundo a responsável está preocupada com isso, pois ela está até se machucando, a mesma relatou que está preocupada por que a menina precisa de óculos e não conseguiu pela Unimed e está com medo de pagar e não ser reembolsada. A outra usuária está preocupada com a retenção dos esfíncteres que a criança faz, a responsável relatou que a criança só faz as fezes na frauda, a psicóloga emprestou 2 livros, e ficaram de conversar com a respeito na semana seguinte. Uma das mães relatou estar ansiosa para ir na escola da filha, foi orientado que a professora é engajada, e para ela ir devagar e que a criança vai se desenvolver muito com essa experiência. Outra mãe relatou a fase da adolescência que o filho está passando de não querer falar sobre ele para a mãe, e que ele fala muito mais no grupo de psicologia do que com ela, e que está vendo ainda a psicoterapia pela Unimed, porém ainda não conseguiu retorno do plano de saúde. No 03º encontro ninguém compareceu aos atendimentos pois estavam preocupadas devido a pandemia do coronavírus. A partir do dia 24/03/2020 todos os atendimentos foram suspensos por causa da pandemia coronavírus. Em cumprimento a determinação do OMS e Órgãos Estaduais e Municipais no intuito de colaborar na contenção do Coronavírus (COVID19) o CPC interrompeu suas atividades por tempo indeterminado, a equipe de profissionais continua trabalhando em sistema diferenciado como Home Office para melhor atender os usuários.

**Abril:** Com as suspensões dos atendimentos e os trabalhos home office, e depois dos plantões, nossas atividades foram encaminhadas por áudio e vídeos.

No dia em que seria o dia dos atendimentos presenciais foi encaminhado áudio para o grupo com o tema “Ansiedade” e a psicóloga se colocou à disposição caso as famílias sintam necessidade em entrar em contato, porém foi realizado contato semanal com as mesmas, para que possam sentir-se acolhidas e assistidas pelo setor. Também foi encaminhado áudio individual conforme demanda de cada uma. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

No dia do grupo presencial foi encaminhado áudio para o grupo com o tema “Isolamento x Vitimização” e a psicóloga continuou se colocando à disposição e mandando áudios individuais para cada usuário, conforme demandas particulares. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Nesse dia o áudio encaminhado para o grupo com tema “Alterações de Comportamento”, e a psicóloga se colocando à disposição sempre, e lançando uma reflexão se elas estão passando em casa por algumas dessas alterações por causa do isolamento social. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

**Maió:** Áudio encaminhado para o grupo com o tema “Como manter a saúde mental no isolamento” com o áudio adaptado da psicóloga Rita Calegari, e me colocando à disposição para as mesmas caso elas precisem. Também foi encaminhado áudio individual conforme demanda de cada uma. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Áudio encaminhado para o grupo com o tema “O desconforto que estamos sentindo devido ao isolamento e o luto” e continuei me mantendo a disposição e mandando áudios individuais para cada usuário, conforme demandas particulares. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Áudio encaminhado para o grupo com a continuação do tema “O desconforto que estamos sentindo devido ao isolamento e o luto”, me colocando à disposição sempre, e lançando uma reflexão se elas estão passando em casa por algumas dessas alterações por causa do isolamento social. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Áudio de relaxamento para o grupo, para que as mães consigam relaxar ao longo desses dias difíceis. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

**Junho:** Elaboração de relatórios semestrais de evolução do trabalho do grupo; Participação do grupo de mães online pelo aplicativo Zoom, com temas escolhidos por elas, que tratam autoconhecimento, autocuidado, auto estima e ansiedade.

Houve a adesão de mais que anteriormente não haviam aderido ao grupo, a participação foi satisfatória com feedback positivo vindo do grupo para a profissional.

A psicóloga substituta iniciou suporte para os familiares/cuidadores e equipe técnica de forma individualizada.

**Julho:** Participação do grupo de mães online pelo aplicativo Zoom e WhatsApp vídeo, os grupos foram fundidos em um único horário, para que a psicóloga consiga atender as demandas individuais com menos dificuldade de horário, os temas escolhidos pelo grupo de mães, tratam de autoconhecimento, autocuidado, auto estima e ansiedade. Houve a adesão de alguns participantes que antes não participavam, a participação foi satisfatória com feedback positivo vindo do grupo para a profissional, por áudio, escrito ou até mesmo em vídeo no momento do grupo. Encontro online com relatos sobre angustias, onde cada uma relatou como estava e como ficou no início dos diagnósticos de seus filhos, a dificuldade de aceitação e de digerir todas as dificuldades apresentadas. Após todas falarem suas angustias e pensamentos foi iniciado o tema escolhido que é “Autoconhecimento”, conversamos sobre qualidades e quantidades de ações e atitudes, sobre como elas são em relação a estilos e personalidades, e sobre seus sonhos, quais sonhos que elas têm, como elas buscam esses sonhos, como elas trabalham em relação a esses sonhos. Ao termino do encontro demonstram estar bem e não querem encerrar, por verbalizarem que é um momento prazeroso e só delas. Em continuação ao tema “Autoconhecimento” as mães se envolveram nas perguntas fizeram naturalmente uma relação entre como eram antes de ser mães e como é o agora quando são mães, uma das mães relata muito sobre cegueira de uma das filhas e a falta de aceitação, se sente muito culpada por a filha ser cega. Trabalhamos



que ser mãe é sempre se sentir culpada por tudo, e que isso muitas vezes é inevitável, porém, precisa ser mais sensível aos seus próprios sentimentos para que ela fique bem. Ao término do grupo as mães relatam estarem se sentindo mais leve e felizes. As mães relataram alguns problemas familiares que elas enfrentam na educação dos filhos, e como elas lidam com essas questões familiares e como é difícil para elas essas questões, pois, os familiares muitas vezes não entende como é a ter uma criança atípica com restrições alimentares e até mesmo de ambiente por algum motivo como é o caso das crianças que apresentam caso mais grave; relataram a auto cobrança que elas fazem para si mesma e que como isso é difícil de lidar em meio ao caos que estão vivendo da pandemia, isolamento e falta de rede de apoio, que muitas vezes são inexistentes na vida deles. Em cada término de grupo, pode-se observar que elas gostam dos espaços destinados a elas, e que se sentem muito bem em relação a isso.

**Agosto:** Na reunião de hoje as mães relataram sobre dificuldades emocionais e pessoais com a família de origem e as dificuldades em fazer diferente de como elas aprenderam desde a infância. Foi um tempo muito proveitoso, onde as mães aparentemente se sentem à vontade em interagir. Nesse encontro as mães vieram com muitas demandas e questionamentos sobre suas famílias e crianças, falamos sobre o tema “Conhecer-se para educar” com link em tudo o que colocaram como a diferença de filhos, a dificuldade da falta de rede de apoio, as dúvidas sobre o desenvolvimento, relacionamentos novos que estão surgindo na vida de uma das mães, e a dificuldade de colocar alguém em seu contexto, mas ao mesmo tempo a necessidade de afeto e carinho. Foi um tempo muito proveitoso e gostoso, as mães aparentemente se sentem à vontade em interagir e com isso acabam passando da hora do término do grupo. No início da reunião foi pedido ideias para inovar o grupo de crianças e aumentar o interesse, as mães deram várias ideias e algumas delas ainda não haviam sido utilizadas, após esse momento cada uma contou sobre sua semana, e como estavam, as dificuldades e as facilidades que estavam encontrando no dia a dia, e deram um feedback positivo quanto ao formato do grupo de famílias e que estavam gostando muito dos temas que estávamos trabalhando sobre “Autoconhecimento”, onde relataram coisas pessoais que anteriormente não haviam dito para equipe, como a religião e as crenças que elas tem, e as dificuldades familiares de quando eram crianças que algumas mães nunca haviam compartilhado segundo elas.

O grupo de hoje foi iniciado com o tema “Autoconhecimento constante” e em uma pergunta das cartas do jogo de autoconhecimento que tinha como base a palavra “Egoísmo” surgiu o tema “ Mães Tóxicas e suas consequências” as participantes do grupo começaram a relatar o tipo de mães que elas tem e como elas não querem ser igual, muitas identificaram suas mães como mães tóxicas e que como era difícil entender essa mãe real, pois sempre sonhavam e desejavam uma mãe ideal aquela que viam como o ideal de mãe, como alguém que devia maternas com mais afinco e mais comprometimento com o outro e até com mais empatia e dedicação, que fosse alguém mais generosa e amável, ao contrário do que essas mães que elas apresentaram são, e como é doloroso para elas falarem sobre isso, e sobre essa relação toxica. Algumas mães choraram ao expor suas vulnerabilidades em relação a esse tema. Apesar de um tema tenso foi muito proveitoso o tempo que passamos juntos, o grupo dessa semana teve um formato diferenciado, foi realizado pelo WhatsApp vídeo, a pedido de uma mãe que está com dificuldade de entender o que se é dito pelo Zoom por causa da internet.

**Setembro:** Os trabalhos no grupo continuaram com as cartas de autoconhecimento onde as mães falaram novamente sobre suas mães e como elas são tóxicas e a dificuldade de manter-se sã com essas mães que não são modelos de mães, falaram sobre seus sonhos profissionais que não conseguiram colocar em prática, algumas mães estão retomando esses sonhos agora, outras acham que não conseguem colocar em prática agora. Grupo com o tema “Você respeita seus limites? ” As mães colocaram o quanto é difícil respeitar seus limites e suas vontades o quanto é difícil se colocar em primeiro da fila tendo filhos, o quanto é mais fácil procrastinar suas vontades e desejos. Foi um tema que mexeu muito com elas e trouxe à tona pensamentos e sentimentos que muitas vezes camuflam/escondem para não ter que resolver dentro de si mesmas ou expor para os outros. O tempo foi muito proveitoso e todas participaram com muito entusiasmo e quando acabou o grupo disseram que foi muito curto o tempo. Grupo realizado via Google Meet com o tema “O Desenvolvimento da criança com D.V” com a convidada Dra. Heloisa Gagliardo terapeuta ocupacional onde ela pincelou os aspectos da deficiência visual no geral, e depois pediu para que as mães falassem sobre cada criança, e ela foi pontuando as dificuldades e facilidades em cada fase e em cada aspecto da deficiência. Falou sobre a importância do olhar centrado na família. E com essa palestra encerramos com as famílias e os profissionais com ar de gratidão pela profissional maravilhosa e pela troca entre as mães. Grupo realizado por Live com a convidada Dra Beatriz oftalmologista com o tema “As patologias existentes, uso de óculos e tampão”, onde as mães tiraram suas dúvidas e aprendem ainda mais com as falas da profissional.

**Outubro:** Participação do grupo de mães online pelo aplicativo Meet e WhatsApp vídeo, os grupos foram fundidos em um único horário, para que a psicóloga consiga atender as demandas individuais com menos dificuldade de horário, os temas escolhidos pelo grupo de mães, tratam de autoconhecimento, autocuidado, auto estima e ansiedade. Houve a adesão de alguns participantes que antes não participavam, a participação foi satisfatória com feedback positivo vindo do grupo para a profissional, por áudio, escrito ou até mesmo em vídeo no momento do grupo. Ocorreram algumas Lives de profissionais voluntários como o Psiquiatra que agregou e somou conhecimento ao grupo aconteceu a avaliação da Live da Oftalmologista dando sugestões de outros profissionais para que tirem dúvidas e que agreguem conhecimento para os usuários e as famílias, os profissionais que sugeriram foi: Psicopedagoga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta, Nutricionista, Orientação e Mobilidade e profissionais ligados à área do autismo, todos esses pedidos serão analisados para tentarmos trazer profissionais fora da Instituição. Foi retomado o tema “Assertividade” onde algumas mães relataram viver em relacionamentos onde o ciúme atrapalhou muito e a falta de assertividade em falar sobre o que se pensa e como age fez com que elas se machucassem e machucassem o outro. O grupo conversou sobre a frequência de ser semanal agora online e estão com dificuldades para manter uma assiduidade por que como estão em casa surgiu compromissos com pessoas das famílias e até outros filhos, sugeri que mantivéssemos o horário que eu estarei ali para caso elas precisem e que caso não consigam participar eu entenderei diante da dificuldade que estamos enfrentando. As começaram a falar da dificuldade que encontram em médicos principalmente Neuro e Psiquiatra dos convênios e SUS, como tem dificuldade para encontrar alguém empático que se coloque no lugar delas e que olhe as crianças como crianças e não como uma patologia. Uma das mães contou que ganhou um prêmio da rádio onde ela manda mensagem todo dia e que ficou feliz com isso. Relataram sobre a falta que o presencial faz para todas, a falta de ver pessoas e de trocarem em relação as angustias com pessoas que sentem a mesma angustia que o grupo é importante para isso, mas que estão gostando de poder falar com a psicóloga quando elas precisam falar algo mais pessoal e individual no particular. Foi um momento muito bom e esclarecedor onde a psicóloga percebe que as mães estão com intimidade suficiente



para expor seus desejos e suas vontades. Foi tratado no grupo assuntos aleatórios quanto a saúde da mulher, como menstruação regulada e desregulada, mais de um filho na vida, ter mais filhos ou não? DSTs, Medos de ter mais filhos x vontade de ter mais filhos, a dificuldade de criar sozinha, as dificuldades que elas apresentam em fazer algumas coisas em casa, como cozinhar no caso de algumas mães, a volta as aulas e o medo de mandarem os filhos. O grupo nesse dia foi um momento particular onde não foi criado tema para discussão e sim um momento para que as mães falem aquilo que as incomodam e o que elas precisam colocar para fora, foi um momento muito bom e esclarecedor onde elas ficam à vontade e se sentem muito bem em compartilhar suas dúvidas e anseios. No grupo de hoje foi realizado Live com o Psiquiatra Rafael Gobbo como tema “Depressão e Ansiedade”, falou sobre os 3 fatores que causam a depressão e ansiedade, o diagnóstico a diferença entre os sintomas de crianças e adultos, as funções psíquicas importantes, os eixos do diagnóstico, a medicação entre outros aspectos importantes da patologia. Foi um momento muito gostoso e importante para o desenvolvimento da equipe dos familiares e dos usuários, que conseguiram tirar suas dúvidas e anseios sobre os sintomas.

**Novembro:** Do dia 03/11/2020 ao dia 17/11/2020 - Foi as Férias da profissional. Quando voltou de férias tratou do tema “Relaxamento musical e emocional” Música tema: Nada do que foi será Lulu Santos”, relataram que pensaram em como as coisas não são para sempre, e como cada mudança é muito importante e como cada momento ruim por mais que doa é importante de ser vivido, por que se não tem momentos ruins, não aproveitaremos os momentos bons, uma mãe estava muito abalada, muito deprimida, com sintomas de depressão e havia perdido um primo com estava com depressão e se suicidou, ela falou a maior parte do tempo das suas dores, utilizando o tempo para ser orientada e acolhida pelo grupo e pela profissional. O grupo é um momento de ser ouvidas e acolhidas onde elas apresentam suas tristezas e alegrias do dia a dia.

**Dezembro:** O tema foi “Relaxamento musical e emocional” Música tema: É preciso saber viver - Titãs”, e Avaliação Semestral e da Live do Psiquiatra Rafael Gobbo, foram unânimes em dizer que gostaram do trabalho desempenhado pela psicóloga substituta, algumas mais relataram que gostam mais do trabalho individualizado, e que preferem o trabalho presencial, gostariam que o grupo fosse mais assíduo para que não ficassem com vergonha de contar suas intimidades, e o online não proporcionou isso, por causa da falha na internet ou até mesmo os imprevistos em casa. No geral as mães foram muito carinhosas e falaram muito bem das atividades propostas e do desempenho da profissional, tornando o momento do grupo agradável e com uma sinergia muito positiva. Do dia 08/12 ao dia 15/12 foram elaborados e realizadas a leitura dos relatórios e nos dias 22/12 a 29/12 recesso dos profissionais.

**Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes):** 03 familiares/cuidadores acompanhados individualmente e no grupo.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Semanalmente às terças-feiras, no período tarde das 14:30h às 15:30h.

**Parceiros:** Instituições, como a UNISAL, FAC, FAM e EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

**Resultados Alcançados:** Neste ano mantivemos as evidências do desenvolvimento da capacidade crítica, expressão e comunicabilidade de familiares/cuidadores, posicionando-se diante de questões referentes aos sentimentos e emoções que estão vivendo nesse momento, estão mais ativas na participação e no desempenho das crianças adolescentes com as atividades encaminhadas com o propósito da evolução emocional e pedagógica e física dos mesmos. Devido ao recebimento de informações, sobre autoconhecimento houve a possibilidade de desenvolver opiniões e reflexões e melhora nessas áreas, também colocaram de forma crítica e ativa os aspectos particulares e muitas vezes patológicos de suas famílias. Grande entrosamento entre a (os) integrantes do grupo e a psicóloga substituta. Na avaliação semanal, houve um feedback positivo de que o modelo de trabalho está atingindo todas de maneira eficaz. A avaliação aconteceu a partir dos feedbacks dos usuários e familiares/cuidadores houve receptividade e criação de vínculo importante da parte dos familiares/cuidadores por parte da profissional mesmo com o modelo atual de trabalho que está sendo online essa avaliação se manteve como no trimestre passado, importância e valorização do esforço dos profissionais em relação ao diferente formato de acesso por causa da pandemia e do isolamento social, houve participação ativa de muitos familiares/cuidadores que anteriormente não participavam e puderam ter acesso às informações e ao momento reservado para eles.

**Dificuldades Encontradas:** As faltas por parte de alguns familiares por não conseguirem recursos tecnológicos para acessarem os grupos via remota.

**Profissionais responsáveis:** Psicologia –Rubia

#### **L. Atividade/Projeto: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – INTERVENÇÃO PRECOCE**

**Objetivo(s):** Oferecer um espaço de acolhimento, apoio e suporte emocional. Acolher as dificuldades frente a aceitação de um filho com deficiência seja ela múltipla ou não. Orientar na busca pelo diagnóstico e tratamentos adequados para oferecer aos usuários as terapias necessárias para seu desenvolvimento. Capacitar para o desempenho mais adequado e responsável no desenvolvimento dos usuários em todos os sentidos: social, emocional e físico. Acompanhar os conflitos psicológicos vivenciados pelo grupo familiar.

**Descrição:** A psicóloga substituta iniciou suporte para os familiares/cuidadores e equipe técnica de forma individualizada e alguns participaram do grupo.

**Janeiro:** Apresentação da psicóloga substituta, apresentações dos casos, conhecimento e acolhimento dos cuidadores com entrevistas individuais para iniciar um processo de vinculação entre a psicóloga e os cuidadores. Foi realizado a leitura individual do relatório semestral e elaboração do PDU na entrevista individual para coleta de dados individualmente para conhecer os mesmos.

No 01º encontro foi realizado a reunião de acolhimento e apresentação da nova psicóloga e interação geral com os novos usuários e familiares. No 02º encontro não foi realizado atendimento em grupo. Alguns integrantes que compareceram foram chamados individualmente para que a nova psicóloga substituta pudesse se apresentar e conhecer os casos e assim iniciar o levantamento de demandas, foi realizada leitura do relatório semestral e registro em formulário de acompanhamento Individual.

**Fevereiro:** Nesse mês foram realizadas atividades de apresentação, o grupo demonstra ser bastante integrado e unido e a participação na maioria das vezes é de 100% de presença. Foi trabalhado ao longo do mês Biblioterapia, que são leituras estruturadas para o momento que elas apresentam, respiração diafragmática, relaxamento como pedido pelas integrantes do grupo, pois, sentem falta de ter um momento para elas e para falar delas, já que a vida é voltada praticamente o tempo todo



para os filhos e o bem-estar deles. O grupo foi afetivo ao receber a psicóloga substituta e pediram para que tenha mais momentos de relaxamento e reflexão para uma melhor qualidade de vida. Nas atividades de relaxamento foi utilizada as bolas sensoriais para massagem. No geral o grupo é muito participativo, interação entre eles e com a psicóloga de modo natural e espontâneo. No último atendimento foi feriado de carnaval e não tivemos atendimentos.

No 01º encontro o atendimento aconteceu com 100% de presença dos familiares e o pai de um usuário compareceu acompanhando da mãe e também interagiu com o grupo, foi realizado acolhimento e apresentação da nova psicóloga substituta ao grupo, cada mãe se apresentou por que nem todas se conheciam, e falaram nome e idade dos filhos, após a apresentação foi realizado o relaxamento com a respiração diafragmática, foi pedido para que relaxassem e respirassem profundamente e soltassem o ar, imaginassem que o ar estava entrando pelas narinas e saindo pela boca, foi explicado o benefício do respirar e se conectar com seu eu. Antes de abrirem os olhos foi pedido que imaginassem a cena mais feliz da vida delas e depois compartilhassem com as demais. Relataram as cenas ligadas com o nascimento dos filhos, ou a descoberta da gestação ou a volta de alguma cirurgia importante que fizeram, relataram a alegria de ter os filhos, mesmo com toda a dificuldade e relataram as dificuldades que cada uma tem em relação a criação, e em relação ao cuidado que elas não conseguem ter com elas mesmas. Receberam bem a psicóloga e a dinâmica de relaxamento e pediram que tenha sempre. No 02º encontro foi realizado a respiração diafragmática e os benefícios que ela tem na qualidade de vida, para que elas possam cuidar melhor do materno, foi realizado massagem coletiva com a bola sensorial, as mães relataram sobre as vidas e os traumas que cada uma carrega após a dinâmica de relaxamento que foi realizada, era para que elas imaginassem que estavam em um lugar lindo e que acharam um baú nesse baú encontraram um envelope e nesse envelope era para que elas descrevessem o que estava escrito, algumas descreveram coisas boas, outras ficaram assustadas com medo de abrir o envelope outras relataram sobre as marcas da infância e os traumas que carregam. No geral o grupo é muito participativo, interação entre eles e com a psicóloga de modo natural e espontâneo. No 03º encontro foi realizado relaxamento, pois as mães relataram que se sentem muito bem ao fazer o mesmo, pedi para que se deitassem nos colchonetes, foi colocado uma música relaxante e foi dado comandos de como agir em relação a respiração e aos pensamentos, com as bolas sensoriais foram dados comandos e pedindo permissão para elas se eu poderia passar a bola nas mãos, braços e pés e algumas pediram para passar na cabeça ou no braço onde sentiam dor, o relaxamento se estendeu uma boa parte do horário do grupo, pois elas pediram no último grupo tivesse mais tempo de relaxamento. Após o relaxamento trabalhamos com os baralhos das virtudes e dos sonhos dessas cuidadoras onde estão esses sonhos, o que pensam a respeito de suas vontades como podem materno aos filhos se não conseguem materno as crianças interiores que habitam nelas, foi lido texto do livro É fase da Raphaela Carvalho sobre querer ser e fazer tudo e não dar conta, e da importância de perceberem o filho como um ser de vontades e que precisa de limites, porém precisa de espaço para crescer. As cuidadoras se identificaram com o texto e comentaram de forma natural, as cuidadoras demonstram sentirem bem no grupo pois, não querem ir embora, aparentemente estão gostando das abordagens usadas. No 04º encontro não teve grupo devido ao feriado de carnaval.

**Março:** Nesse mês foi realizado dinâmicas de grupos que falam sobre as expectativas e as contribuições em relação ao grupo, círculo da vida, técnicas de relaxamento, linha da vida e Biblioterapia, onde foi observado que o grupo interage muito bem e se respeita em relação as opiniões diversas.

No 01º encontro foi iniciado falando dos cuidados com o Coronavírus (COVID 19), e algumas dúvidas que o grupo apresentou a respeito. Foi comunicado da visita da Oftalmologista Beatriz e a secretária Roberta para uma visita no CPC, após esse comunicado foi aberta a discussão de quais os profissionais que elas querem que venham falar no grupo e quais as dúvidas que elas apresentam a respeito, chegaram na conclusão que querem que todos os profissionais de todas as áreas do CPC venham falar sobre os tratamentos e sobre o que fazem e qual o objetivo das atividades e o que elas podem contribuir esse semestre para o desenvolvimento dos usuários. Uma das responsáveis por uma usuária da instituição sentiu necessidade de falar sobre a história dela e contou boa parte da sua vida, chorou por ter saudades da filha que faleceu e da vida que a filha levava que era muito difícil, no dia de hoje ela estava sentindo muita falta da filha pois, se ela estivesse viva estaria fazendo aniversário, a mesma foi acolhida pela psicóloga e pelo grupo, dizendo que saiu melhor do que entrou. No 02º encontro as mães queriam contar como estavam e como tinha sido a semana delas, uma delas contou sobre a tristeza de ter a possibilidade do filho perder a visão total, a responsável por uma das usuárias relatou que a criança está apresentando sexualidade exacerbada segundo a responsável está preocupada com isso, pois ela está até se machucando, a mesma relatou que está preocupada por que a menina precisa de óculos e não conseguiu pela Unimed e está com medo de pagar e não ser reembolsada. A outra usuária está preocupada com a retenção dos esfínteres que a criança faz, a responsável relatou que a criança só faz as fezes na fraude, a psicóloga emprestou 2 livros, e ficaram de conversar com a respeito na semana seguinte. Uma das mães relatou estar ansiosa para ir na escola da filha, foi orientado que a professora é engajada, e para ela ir devagar e que a criança vai se desenvolver muito com essa experiência. Outra mãe relatou a fase da adolescência que o filho está passando de não querer falar sobre ele para a mãe, e que ele fala muito mais no grupo de psicologia do que com ela, e que está vendo ainda a psicoterapia pela Unimed, porém ainda não conseguiu retorno do plano de saúde. No 03º encontro ninguém compareceu aos atendimentos pois estavam preocupadas devido a pandemia do coronavírus. A partir do dia 24/03/2020 todos os atendimentos foram suspensos por causa da pandemia coronavírus. Em cumprimento a determinação do OMS e Órgãos Estaduais e Municipais no intuito de colaborar na contenção do Coronavírus (COVID19) o CPC interrompeu suas atividades por tempo indeterminado, a equipe de profissionais continua trabalhando em sistema diferenciado como Home Office para melhor atender os usuários.

**Abril:** Com as suspensões dos atendimentos e os trabalhos home office, e depois dos plantões, nossas atividades foram encaminhadas por áudio e vídeos.

No dia em que seria o dia dos atendimentos presenciais foi encaminhado áudio para o grupo com o tema “Ansiedade” e a psicóloga se colocou à disposição caso as famílias sintam necessidade em entrar em contato, porém foi realizado contato semanal com as mesmas, para que possam sentir-se acolhidas e assistidas pelo setor. Também foi encaminhado áudio individual conforme demanda de cada uma. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

No dia do grupo presencial foi encaminhado áudio para o grupo com o tema “Isolamento x Vitimização” e a psicóloga continuou se colocando à disposição e mandando áudios individuais para cada usuário, conforme demandas particulares. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Nesse dia o áudio encaminhado para o grupo com tema “Alterações de Comportamento”, e a psicóloga se colocando à



disposição sempre, e lançando uma reflexão se elas estão passando em casa por algumas dessas alterações por causa do isolamento social. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

**Mai:** Áudio encaminhado para o grupo com o tema “Como manter a saúde mental no isolamento” com o áudio adaptado da psicóloga Rita Calegari, e me colocando à disposição para as mesmas caso elas precisem. Também foi encaminhado áudio individual conforme demanda de cada uma. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Áudio encaminhado para o grupo com o tema “O desconforto que estamos sentindo devido ao isolamento e o luto” e continuei me mantendo a disposição e mandando áudios individuais para cada usuário, conforme demandas particulares. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Áudio encaminhado para o grupo com a continuação do tema “O desconforto que estamos sentindo devido ao isolamento e o luto”, me colocando à disposição sempre, e lançando uma reflexão se elas estão passando em casa por algumas dessas alterações por causa do isolamento social. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Áudio de relaxamento para o grupo, para que as mães consigam relaxar ao longo desses dias difíceis. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

**Junho:** Elaboração de relatórios semestrais de evolução do trabalho do grupo; Participação do grupo de mães online pelo aplicativo Zoom, com temas escolhidos por elas, que tratam autoconhecimento, autocuidado, auto estima e ansiedade.

Houve a adesão de mais que anteriormente não haviam aderido ao grupo, a participação foi satisfatória com feedback positivo vindo do grupo para a profissional.

A psicóloga substituta iniciou suporte para os familiares/cuidadores e equipe técnica de forma individualizada.

**Julho:** Participação do grupo de mães online pelo aplicativo Zoom e WhatsApp vídeo, os grupos foram fundidos em um único horário, para que a psicóloga consiga atender as demandas individuais com menos dificuldade de horário, os temas escolhidos pelo grupo de mães, tratam de autoconhecimento, autocuidado, auto estima e ansiedade. Houve a adesão de alguns participantes que antes não participavam, a participação foi satisfatória com feedback positivo vindo do grupo para a profissional, por áudio, escrito ou até mesmo em vídeo no momento do grupo. Encontro online com relatos sobre angustias, onde cada uma relatou como estava e como ficou no início dos diagnósticos de seus filhos, a dificuldade de aceitação e de digerir todas as dificuldades apresentadas. Após todas falarem suas angustias e pensamentos foi iniciado o tema escolhido que é “Autoconhecimento”, conversamos sobre qualidades e quantidades de ações e atitudes, sobre como elas são em relação a estilos e personalidades, e sobre seus sonhos, quais sonhos que elas têm, como elas buscam esses sonhos, como elas trabalham em relação a esses sonhos. Ao término do encontro demonstram estar bem e não querem encerrar, por verbalizarem que é um momento prazeroso e só delas. Em continuação ao tema “Autoconhecimento” as mães se envolveram nas perguntas fizeram naturalmente uma relação entre como eram antes de ser mães e como é o agora quando são mães, uma das mães relata muito sobre cegueira de uma das filhas e a falta de aceitação, se sente muito culpada por a filha ser cega. Trabalhamos que ser mãe é sempre se sentir culpada por tudo, e que isso muitas vezes é inevitável, porém, precisa ser mais sensível aos seus próprios sentimentos para que ela fique bem. Ao término do grupo as mães relatam estarem se sentindo mais leve e felizes. As mães relataram alguns problemas familiares que elas enfrentam na educação dos filhos, e como elas lidam com essas questões familiares e como é difícil para elas essas questões, pois, os familiares muitas vezes não entende como é a ter uma criança atípica com restrições alimentares e até mesmo de ambiente por algum motivo como é o caso das crianças que apresentam caso mais grave; relataram a auto cobrança que elas fazem para si mesma e que como isso é difícil de lidar em meio ao caos que estão vivendo da pandemia, isolamento e falta de rede de apoio, que muitas vezes são inexistentes na vida deles. Em cada término de grupo, pode-se observar que elas gostam dos espaços destinados a elas, e que se sentem muito bem em relação a isso.

**Agosto:** Na reunião de hoje as mães relataram sobre dificuldades emocionais e pessoais com a família de origem e as dificuldades em fazer diferente de como elas aprenderam desde a infância. Foi um tempo muito proveitoso, onde as mães aparentemente se sentem à vontade em interagir. Nesse encontro as mães vieram com muitas demandas e questionamentos sobre suas famílias e crianças, falamos sobre o tema “Conhecer-se para educar” com link em tudo o que colocaram como a diferença de filhos, a dificuldade da falta de rede de apoio, as dúvidas sobre o desenvolvimento, relacionamentos novos que estão surgindo na vida de uma das mães, e a dificuldade de colocar alguém em seu contexto, mas ao mesmo tempo a necessidade de afeto e carinho. Foi um tempo muito proveitoso e gostoso, as mães aparentemente se sentem à vontade em interagir e com isso acabam passando da hora do término do grupo. No início da reunião foi pedido ideias para inovar o grupo de crianças e aumentar o interesse, as mães deram várias ideias e algumas delas ainda não haviam sido utilizadas, após esse momento cada uma contou sobre sua semana, e como estavam, as dificuldades e as facilidades que estavam encontrando no dia a dia, e deram um feedback positivo quanto ao formato do grupo de famílias e que estavam gostando muito dos temas que estávamos trabalhando sobre “Autoconhecimento”, onde relataram coisas pessoais que anteriormente não haviam dito para equipe, como a religião e as crenças que elas tem, e as dificuldades familiares de quando eram crianças que algumas mães nunca haviam compartilhado segundo elas.

O grupo de hoje foi iniciado com o tema “ Autoconhecimento constante” e em uma pergunta das cartas do jogo de autoconhecimento que tinha como base a palavra “Egoísmo” surgiu o tema “ Mães Tóxicas e suas consequências” as participantes do grupo começaram a relatar o tipo de mães que elas tem e como elas não querem ser igual, muitas identificaram suas mães como mães tóxicas e que como era difícil entender essa mãe real, pois sempre sonhavam e desejavam uma mãe ideal aquela que viam como o ideal de mãe, como alguém que devia maternar com mais afeto e mais comprometimento com o outro e até com mais empatia e dedicação, que fosse alguém mais generosa e amável, ao contrário do que essas mães que elas apresentaram são, e como é doloroso para elas falarem sobre isso, e sobre essa relação toxica. Algumas mães choraram ao expor suas vulnerabilidades em relação a esse tema. Apesar de um tema tenso foi muito proveitoso o tempo que passamos juntos, o grupo dessa semana teve um formato diferenciado, foi realizado pelo WhatsApp vídeo, a pedido de uma mãe que está com dificuldade de entender o que se é dito pelo Zoom por causa da internet.

**Setembro:** Os trabalhos no grupo continuaram com as cartas de autoconhecimento onde as mães falaram novamente sobre suas mães e como elas são tóxicas e a dificuldade de manter-se sã com essas mães que não são modelos de mães, falaram sobre seus sonhos profissionais que não conseguiram colocar em prática, algumas mães estão retomando esses sonhos agora, outras acham que não conseguem colocar em prática agora. Grupo com o tema “Você respeita seus limites? ” As mães colocaram o quanto é difícil respeitar seus limites e suas vontades o quanto é difícil se colocar em primeiro da fila tendo filhos, o



quanto é mais fácil procrastinar suas vontades e desejos. Foi um tema que mexeu muito com elas e trouxe à tona pensamentos e sentimentos que muitas vezes camuflam/escondem para não ter que resolver dentro de si mesmas ou expor para os outros. O tempo foi muito proveitoso e todas participaram com muito entusiasmo e quando acabou o grupo disseram que foi muito curto o tempo. Grupo realizado via Google Meet com o tema “O Desenvolvimento da criança com D.V” com a convidada Dra. Heloisa Gagliardo terapeuta ocupacional onde ela pincelou os aspectos da deficiência visual no geral, e depois pediu para que as mães falassem sobre cada criança, e ela foi pontuando as dificuldades e facilidades em cada fase e em cada aspecto da deficiência. Falou sobre a importância do olhar centrado na família. E com essa palestra encerramos com as famílias e os profissionais com ar de gratidão pela profissional maravilhosa e pela troca entre as mães. Grupo realizado por Live com a convidada Dra Beatriz oftalmologista com o tema “As patologias existentes, uso de óculos e tampão”, onde as mães tiraram suas dúvidas e aprendem ainda mais com as falas da profissional.

**Outubro:** Participação do grupo de mães online pelo aplicativo Meet e WhatsApp vídeo, os grupos foram fundidos em um único horário, para que a psicóloga consiga atender as demandas individuais com menos dificuldade de horário, os temas escolhidos pelo grupo de mães, tratam de autoconhecimento, autocuidado, auto estima e ansiedade. Houve a adesão de alguns participantes que antes não participavam, a participação foi satisfatória com feedback positivo vindo do grupo para a profissional, por áudio, escrito ou até mesmo em vídeo no momento do grupo. Ocorreram algumas Lives de profissionais voluntários como o Psiquiatra que agregou e somou conhecimento ao grupo aconteceu a avaliação da Live da Oftalmologista dando sugestões de outros profissionais para que tirem dúvidas e que agreguem conhecimento para os usuários e as famílias, os profissionais que sugeriram foi: Psicopedagoga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta, Nutricionista, Orientação e Mobilidade e profissionais ligados à área do autismo, todos esses pedidos serão analisados para tentarmos trazer profissionais fora da Instituição. Foi retomado o tema “Assertividade” onde algumas mães relataram viver em relacionamentos onde o ciúme atrapalhou muito e a falta de assertividade em falar sobre o que se pensa e como age fez com que elas se machucassem e machucassem o outro. O grupo conversou sobre a frequência de ser semanal agora online e estão com dificuldades para manter uma assiduidade por que como estão em casa surgiu compromissos com pessoas das famílias e até outros filhos, sugeri que mantivéssemos o horário que eu estarei ali para caso elas precisem e que caso não consigam participar eu entenderei diante da dificuldade que estamos enfrentando. As começaram a falar da dificuldade que encontram em médicos principalmente Neuro e Psiquiatra dos convênios e SUS, como tem dificuldade para encontrar alguém empático que se coloque no lugar delas e que olhe as crianças como crianças e não como uma patologia. Uma das mães contou que ganhou um prêmio da rádio onde ela manda mensagem todo dia e que ficou feliz com isso. Relataram sobre a falta que o presencial faz para todas, a falta de ver pessoas e de trocarem em relação as angustias com pessoas que sentem a mesma angustia que o grupo é importante para isso, mas que estão gostando de poder falar com a psicóloga quando elas precisam falar algo mais pessoal e individual no particular. Foi um momento muito bom e esclarecedor onde a psicóloga percebe que as mães estão com intimidade suficiente para expor seus desejos e suas vontades. Foi tratado no grupo assuntos aleatórios quanto a saúde da mulher, como menstruação regulada e desregulada, mais de um filho na vida, ter mais filhos ou não? DSTs, Medos de ter mais filhos x vontade de ter mais filhos, a dificuldade de criar sozinha, as dificuldades que elas apresentam em fazer algumas coisas em casa, como cozinhar no caso de algumas mães, a volta as aulas e o medo de mandarem os filhos. O grupo nesse dia foi um momento particular onde não foi criado tema para discussão e sim um momento para que as mães falem aquilo que as incomodam e o que elas precisam colocar para fora, foi um momento muito bom e esclarecedor onde elas ficam à vontade e se sentem muito bem em compartilhar suas dúvidas e anseios. No grupo de hoje foi realizado Live com o Psiquiatra Rafael Gobbo como tema “Depressão e Ansiedade”, falou sobre os 3 fatores que causam a depressão e ansiedade, o diagnóstico a diferença entre os sintomas de crianças e adultos, as funções psíquicas importantes, os eixos do diagnóstico, a medicação entre outros aspectos importantes da patologia. Foi um momento muito gostoso e importante para o desenvolvimento da equipe dos familiares e dos usuários, que conseguiram tirar suas dúvidas e anseios sobre os sintomas.

**Novembro:** Do dia 03/11/2020 ao dia 17/11/2020 - Foi as Férias da profissional. Quando voltou de férias tratou do tema “Relaxamento musical e emocional” Música tema: Nada do que foi será Lulu Santos”, relataram que pensaram em como as coisas não são para sempre, e como cada mudança é muito importante e como cada momento ruim por mais que doa é importante de ser vivido, por que se não tem momentos ruins, não aproveitaremos os momentos bons, uma mãe estava muito abalada, muito deprimida, com sintomas de depressão e havia perdido um primo com estava com depressão e se suicidou, ela falou a maior parte do tempo das suas dores, utilizando o tempo para ser orientada e acolhida pelo grupo e pela profissional. O grupo é um momento de ser ouvidas e acolhidas onde elas apresentam suas tristezas e alegrias do dia a dia.

**Dezembro:** O tema foi “Relaxamento musical e emocional” Música tema: É preciso saber viver - Titãs”, e Avaliação Semestral e da Live do Psiquiatra Rafael Gobbo, foram unânimes em dizer que gostaram do trabalho desempenhado pela psicóloga substituta, algumas mais relataram que gostam mais do trabalho individualizado, e que preferem o trabalho presencial, gostariam que o grupo fosse mais assíduo para que não ficassem com vergonha de contar suas intimidades, e o online não proporcionou isso, por causa da falha na internet ou até mesmo os imprevistos em casa. No geral as mães foram muito carinhosas e falaram muito bem das atividades propostas e do desempenho da profissional, tornando o momento do grupo agradável e com uma sinergia muito positiva. Do dia 08/12 ao dia 15/12 foram elaborados e realizadas a leitura dos relatórios e nos dias 22/12 a 29/12 recesso dos profissionais.

**Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes):** 03 familiares/cuidadores acompanhados individualmente e no grupo.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Semanalmente às terças-feiras, no período tarde das 14:30h às 15:30h.

**Parceiros:** Instituições, como a UNISAL, FAC, FAM e EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

**Resultados Alcançados:** Neste ano mantivemos as evidências do desenvolvimento da capacidade crítica, expressão e comunicabilidade de familiares/cuidadores, posicionando-se diante de questões referentes aos sentimentos e emoções que estão vivendo nesse momento, estão mais ativas na participação e no desempenho das crianças adolescentes com as atividades encaminhadas com o propósito da evolução emocional e pedagógica e física dos mesmos. Devido ao recebimento de informações, sobre autoconhecimento houve a possibilidade de desenvolver opiniões e reflexões e melhora nessas áreas, também colocaram de forma crítica e ativa os aspectos particulares e muitas vezes patológicos de suas famílias. Grande



entrosamento entre a (os) integrantes do grupo e a psicóloga substituta. Na avaliação semanal, houve um feedback positivo de que o modelo de trabalho está atingindo todas de maneira eficaz. A avaliação aconteceu a partir dos feedbacks dos usuários e familiares/cuidadores houve receptividade e criação de vínculo importante da parte dos familiares/cuidadores por parte da profissional mesmo com o modelo atual de trabalho que está sendo online essa avaliação se manteve como no trimestre passado, importância e valorização do esforço dos profissionais em relação ao diferente formato de acesso por causa da pandemia e do isolamento social, houve participação ativa de muitos familiares/cuidadores que anteriormente não participavam e puderam ter acesso às informações e ao momento reservado para eles.

**Dificuldades Encontradas:** As faltas por parte de alguns familiares por não conseguirem recursos tecnológicos para acessarem os grupos via remota.

**Profissionais responsáveis:** Psicologia –Rubia

#### **M. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS, PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES**

**Objetivo(s):** Trabalhar o acolhimento e capacitação com os familiares, em um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.

#### **Descrição:**

**Janeiro:** Apresentação da psicóloga substituta, apresentações dos casos, conhecimento e acolhimento dos cuidadores com entrevistas individuais para iniciar um processo de vinculação entre a psicóloga e os cuidadores. Foi realizado a leitura individual do relatório semestral e elaboração do PDU na entrevista individual para coleta de dados individualmente para conhecer os mesmos.

No 01º encontro foi realizado a reunião de acolhimento e apresentação da nova psicóloga e interação geral com os novos usuários e familiares. No 02º encontro não foi realizado atendimento em grupo. Alguns integrantes que compareceram foram chamados individualmente para que a nova psicóloga substituta pudesse se apresentar e conhecer os casos e assim iniciar o levantamento de demandas, foi realizada leitura do relatório semestral e registro em formulário de acompanhamento Individual.

**Fevereiro:** Nesse mês foram realizadas atividades de apresentação, o grupo demonstra ser bastante integrado e unido e a participação na maioria das vezes é de 100% de presença. Foi trabalhado ao longo do mês Biblioterapia, que são leituras estruturadas para o momento que elas apresentam, respiração diafragmática, relaxamento como pedido pelas integrantes do grupo, pois, sentem falta de ter um momento para elas e para falar delas, já que a vida é voltada praticamente o tempo todo para os filhos e o bem estar deles. O grupo foi afetivo ao receber a psicóloga substituta e pediram para que tenha mais momentos de relaxamento e reflexão para uma melhor qualidade de vida. Nas atividades de relaxamento foi utilizada as bolas sensoriais para massagem. No geral o grupo é muito participativo, interação entre eles e com a psicóloga de modo natural e espontâneo. No último atendimento foi feriado de carnaval e não tivemos atendimentos.

No 01º encontro o atendimento aconteceu com 100% de presença dos familiares e o pai de um usuário compareceu acompanhando da mãe e também interagiu com o grupo, foi realizado acolhimento e apresentação da nova psicóloga substituta ao grupo, cada mãe se apresentou por que nem todas se conheciam, e falaram nome e idade dos filhos, após a apresentação foi realizado o relaxamento com a respiração diafragmática, foi pedido para que relaxassem e respirassem profundamente e soltassem o ar, imaginassem que o ar estava entrando pelas narinas e saindo pela boca, foi explicado o benefício do respirar e se conectar com seu eu. Antes de abrirem os olhos foi pedido que imaginassem a cena mais feliz da vida delas e depois compartilhassem com as demais. Relataram as cenas ligadas com o nascimento dos filhos, ou a descoberta da gestação ou a volta de alguma cirurgia importante que fizeram, relataram a alegria de ter os filhos, mesmo com toda a dificuldade e relataram as dificuldades que cada uma tem em relação a criação, e em relação ao cuidado que elas não conseguem ter com elas mesmas. Receberam bem a psicóloga e a dinâmica de relaxamento e pediram que tenha sempre. No 02º encontro foi realizado a respiração diafragmática e os benefícios que ela tem na qualidade de vida, para que elas possam cuidar melhor do materno, foi realizado massagem coletiva com a bola sensorial, as mães relataram sobre as vidas e os traumas que cada uma carrega após a dinâmica de relaxamento que foi realizada, era para que elas imaginassem que estavam em um lugar lindo e que acharam um baú nesse baú encontraram um envelope e nesse envelope era para que elas descrevessem o que estava escrito, algumas descreveram coisas boas, outras ficaram assustadas com medo de abrir o envelope outras relataram sobre as marcas da infância e os traumas que carregam. No geral o grupo é muito participativo, interação entre eles e com a psicóloga de modo natural e espontâneo. No 03º encontro foi realizado relaxamento, pois as mães relataram que se sentem muito bem ao fazer o mesmo, pedi para que se deitassem nos colchonetes, foi colocado uma música relaxante e foi dado comandos de como agir em relação a respiração e aos pensamentos, com as bolas sensoriais foram dados comandos e pedindo permissão para elas se eu podia passar a bola nas mãos, braços e pés e algumas pediram para passar na cabeça ou no braço onde sentiam dor, o relaxamento se estendeu uma boa parte do horário do grupo, pois elas pediram no último grupo tivesse mais tempo de relaxamento. Após o relaxamento trabalhamos com os baralhos das virtudes e dos sonhos dessas cuidadoras onde estão esses sonhos, o que pensam a respeito de suas vontades como podem materno aos filhos se não conseguem materno as crianças interiores que habitam nelas, foi lido texto do livro É fase da Raphaela Carvalho sobre querer ser e fazer tudo e não dar conta, e da importância de perceberem o filho como um ser de vontades e que precisa de limites, porém precisa de espaço para crescer. As cuidadoras se identificaram com o texto e comentaram de forma natural, as cuidadoras demonstram sentirem bem no grupo pois, não querem ir embora, aparentemente estão gostando das abordagens usadas. No 04º encontro não teve grupo devido ao feriado de carnaval.

**Março:** Nesse mês foi realizado dinâmicas de grupos que falam sobre as expectativas e as contribuições em relação ao grupo, círculo da vida, técnicas de relaxamento, linha da vida e Biblioterapia, onde foi observado que o grupo interage muito bem e se respeita em relação as opiniões diversas.

No 01º encontro foi iniciado falando dos cuidados com o Coronavírus (COVID 19), e algumas dúvidas que o grupo apresentou a respeito. Foi comunicado da visita da Oftalmologista Beatriz e a secretária Roberta para uma visita no CPC, após esse comunicado foi aberta a discussão de quais os profissionais que elas querem que venham falar no grupo e quais as dúvidas



que elas apresentam a respeito, chegaram na conclusão que querem que todos os profissionais de todas as áreas do CPC venham falar sobre os tratamentos e sobre o que fazem e qual o objetivo das atividades e o que elas podem contribuir esse semestre para o desenvolvimento dos usuários. Uma das responsáveis por uma usuária da instituição sentiu necessidade de falar sobre a história dela e contou boa parte da sua vida, chorou por ter saudades da filha que faleceu e da vida que a filha levava que era muito difícil, no dia de hoje ela estava sentindo muita falta da filha pois, se ela estivesse viva estaria fazendo aniversário, a mesma foi acolhida pela psicóloga e pelo grupo, dizendo que saiu melhor do que entrou. No 02º encontro as mães queriam contar como estavam e como tinha sido a semana delas, uma delas contou sobre a tristeza de ter a possibilidade do filho perder a visão total, a responsável por uma das usuárias relatou que a criança está apresentando sexualidade exacerbada segundo a responsável está preocupada com isso, pois ela está até se machucando, a mesma relatou que está preocupada por que a menina precisa de óculos e não conseguiu pela Unimed e está com medo de pagar e não ser reembolsada. A outra usuária está preocupada com a retenção dos esfíncteres que a criança faz, a responsável relatou que a criança só faz as fezes na fraude, a psicóloga emprestou 2 livros, e ficaram de conversar a respeito na semana seguinte. Uma das mães relatou estar ansiosa para ir na escola da filha, foi orientado que a professora é engajada, e para ela ir devagar e que a criança vai se desenvolver muito com essa experiência. Outra mãe relatou a fase da adolescência que o filho está passando de não querer falar sobre ele para a mãe, e que ele fala muito mais no grupo de psicologia do que com ela, e que está vendo ainda a psicoterapia pela Unimed, porém ainda não conseguiu retorno do plano de saúde. No 03º encontro ninguém compareceu aos atendimentos pois estavam preocupadas devido a pandemia do coronavírus. A partir do dia 24/03/2020 todos os atendimentos foram suspensos por causa da pandemia coronavírus. Em cumprimento a determinação do OMS e Órgãos Estaduais e Municipais no intuito de colaborar na contenção do Coronavírus (COVID19) o CPC interrompeu suas atividades por tempo indeterminado, a equipe de profissionais continua trabalhando em sistema diferenciado como Home Office para melhor atender os usuários.

**Abril:** Com as suspensões dos atendimentos e os trabalhos home office, e depois dos plantões, nossas atividades foram encaminhadas por áudio e vídeos.

No dia em que seria o dia dos atendimentos presenciais foi encaminhado áudio para o grupo com o tema “Ansiedade” e a psicóloga se colocou à disposição caso as famílias sintam necessidade em entrar em contato, porém foi realizado contato semanal com as mesmas, para que possam sentir-se acolhidas e assistidas pelo setor. Também foi encaminhado áudio individual conforme demanda de cada uma. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

No dia do grupo presencial foi encaminhado áudio para o grupo com o tema “Isolamento x Vitimização” e a psicóloga continuou se colocando à disposição e mandando áudios individuais para cada usuário, conforme demandas particulares. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Nesse dia o áudio encaminhado para o grupo com tema “Alterações de Comportamento”, e a psicóloga se colocando à disposição sempre, e lançando uma reflexão se elas estão passando em casa por algumas dessas alterações por causa do isolamento social. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

**Mai:** Áudio encaminhado para o grupo com o tema “Como manter a saúde mental no isolamento” com o áudio adaptado da psicóloga Rita Calegari, e me colocando à disposição para as mesmas caso elas precisem. Também foi encaminhado áudio individual conforme demanda de cada uma. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Áudio encaminhado para o grupo com o tema “O desconforto que estamos sentindo devido ao isolamento e o luto” e continuei me mantendo a disposição e mandando áudios individuais para cada usuário, conforme demandas particulares. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Áudio encaminhado para o grupo com a continuação do tema “O desconforto que estamos sentindo devido ao isolamento e o luto”, me colocando à disposição sempre, e lançando uma reflexão se elas estão passando em casa por algumas dessas alterações por causa do isolamento social. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Áudio de relaxamento para o grupo, para que as mães consigam relaxar ao longo desses dias difíceis. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

**Junho:** Elaboração de relatórios semestrais de evolução do trabalho do grupo; Participação do grupo de mães online pelo aplicativo Zoom, com temas escolhidos por elas, que tratam autoconhecimento, autocuidado, auto estima e ansiedade.

Houve a adesão de mais que anteriormente não haviam aderido ao grupo, a participação foi satisfatória com feedback positivo vindo do grupo para a profissional.

**Julho: No grupo de crianças:** Neste mês o grupo foi realizado de forma online, no primeiro momento fizemos a dança do Tik Tok para aquecer, essa dança que está uma febre entre as crianças e adolescentes, todos dançaram no início com um pouco de timidez e depois se soltaram e contaram que alguns deles tem canal do Tik Tok, realizamos a atividade de sentimentos, abordei esse tema, pois, uma das mães de um dos usuários relatou que ele estava muito nervoso e com raiva de tudo. Todos falaram sobre seus sentimentos e como se sentiam em relação a esses sentimentos e as sensações, trabalhamos o Role Play para que eles demonstrem de forma concreta como agem quando estão com raiva, e foi dado exemplo de como eles podem fazer de maneira diferente, pois, sentir raiva não é errada, porém a forma de demonstrar esse sentimento que pode ser de forma assertiva/ adequada ou inassertiva/inadequada. Nesse dia somente 3 participantes logaram para participar do grupo, porém entendemos que estamos vivendo um momento atípico e que em casa surgem imprevistos, como a falta de energia, a falta de internet ou outro compromisso dos pais ou das crianças em relação a escola que acaba atrapalhando a participação. Iniciamos com o quebra gelo do TIK TOK com o João e a Bel, como parceiros do grupo, trabalhamos frases curtas do que gostam e como se sentem em relação a gostar dessas situações. Uma das mães entrou no horário do grupo para relatar sobre os óculos que havia mudado o grau, e que ela estava muito grata em relação ao CPC que ajudou no agendamento da consulta. Falamos sobre o que não gosta, e como evitarem essas consequências do que não gostam, como por exemplo comer e engordar, falamos sobre os medos que eles têm, e um dos usuários falou sobre as experiências ruins com cachorro e a família paterna que acaba não ajudando ele a perder o medo. Relataram as dificuldades com muita dificuldade, e os defeitos com mais facilidade, porém algumas coisas como a falta de visão relataram como defeito, e foi explicado que não é um defeito e que eu entendo que eles têm dificuldade de aceitar essa condição. O tema foi Prazer x Dor demoraram para entender do que se tratava, depois que entenderam começaram a interagir com a psicóloga fazendo as colocações sobre o prazer e dor que sentem diariamente. Temos muita dificuldade quanto ao andamento do grupo, pois, eles têm dificuldade com a internet, com o som que corta, a imagem que não conseguem ver direito, dificuldade de compreensão e tempo de raciocínio lógico. Apesar das



dificuldades eles interagem de forma tranquila e aparentemente gostam de estar ali e de interagir com a psicóloga e com os amigos do grupo. Tema sobre “Sonho”, começaram a falar timidamente seus sonhos, e depois evoluíram para uma conversa mais consistente e a falar coisas que acham que nunca vão conseguir, mas aí comecei a falar que eles podem se empenhar, estudando trabalhando e tendo boas atitudes em relação aos sonhos que colocaram como impossíveis. E então começaram a falar sobre a vida adulta, os sonhos que eles têm de profissão e como querem estar quando adultos, conversamos sobre os passos que precisam dar para alcançar esses sonhos.

#### **No grupo de pré-adolescentes e adolescentes:**

Todas do grupo participaram, relataram o cansaço da quarentena e de não poderem sair e ver pessoas e os amigos da escola, uma delas falou sobre o paquera da escola, que sente muita falta de falar com ele. Falaram que já ouviram o Tik Tok e que acha muito legal. Conversamos sobre os sentimentos que mais elas têm, e relataram sobre a ansiedade e a raiva e como podem agir diante desses sentimentos, quais as formas adequadas para que não ofendam os outros quando estão assim. Uma delas relatou que fica muito ansiosa com medo de errar na escola quando aí colocar seus sentimentos e emoções, tem medo do que as pessoas podem pensar em relação ao que ela falar. Outra usuária relatou que tem inveja das pessoas que podem fazer artes marciais, por que, ela não pode por causa da patologia. Todas participaram, e o tema foi sobre “Gostar, lamentar, sentir falta, gostaria, não gostar e um tempo feliz da vida”, com esse tema relataram muitos pensamentos e sentimentos que normalmente não conseguem verbalizar se não for pontuado elas acabam não trazendo para discutirmos, relataram também as preocupações diárias como as provas, a pandemia que nunca acaba, a saudades dos amigos e da escola, o tédio de não ter o que fazer e onde ir nesse período, e os sonhos que acham que são inacessíveis. Iniciamos com todas as participantes engajadas no grupo, o tema foi sobre “Prazer e Dor”, uma das integrantes relatou a dor de ter ficado deficiente visual e o quanto isso a incomoda ainda, porém é grata por estar aprendendo a viver sem a visão, outra contou de um acidente ao andar de bicicleta, outra falou sobre a dificuldade de interagir em alguns momentos por não enxergar e quanto isso sempre a incomoda. Falamos sobre as pessoas importantes na vida de cada uma, e das coisas que acreditam que podem ficar sem ou que podem mudar a rota do pensamento. Falamos sobre os sonhos, quais os sonhos que elas têm o que esperam da vida, como vão realizar esses sonhos, e as dificuldades de realizar um sonho, e como podemos aperfeiçoar nossos sonhos. Relataram mais uma vez que esse ano está sendo muito ruim e que querem que esse ano acabe logo

#### **Agosto: No grupo de crianças:**

Neste dia o tema foi “Dedicar-se” no que eles se dedicam, como se dedicam, quanto tempo se dedicam. Relataram sobre as provas e suas dificuldades e as maiores dificuldades é na escrita, leitura e produção de texto, uma das crianças relatou que os pais que fazem os trabalhos para ele, e que ele fica na casa da vó com a prima brincando. Todos interagiram e relataram suas dificuldades na escola e suas dificuldades em casa em relação a se dedicar. Tema “Bullying na escola”. Conversamos bastante sobre o tema, e as crianças relataram o que sofreram e como conseguiram superar o Bullying. A ligação com um dos usuários estava muito ruim, muito difícil de entender as coisas que ele falava e isso dificultava muito e deixava ele um pouco triste e desmotivado a participar do grupo. O grupo hoje foi realizado com a participação das crianças onde realizamos um jogo parecido com o “Imagem e Ação” misturado com “Cara a Cara”, onde eles tinham que adivinhar o que se falava, dividi em duplas os meninos do grupo de crianças e as adolescentes fazendo par entre si, foi um momento muito descontraído onde eles responderam, fizeram perguntas e conseguiram se envolver e falar sobre o que pensam, falaram que querem mais jogos assim, e que querem mais entrosamento entre os grupos de diferente faixa etária. Foi realizado hoje o jogo “Que Emoção sou eu” onde as crianças, pré-adolescentes e adolescentes participaram juntos, e aparentemente gostam dessa movimentação de mais pessoas em um grupo só, onde interagem entre eles, sorriem das coisas que acontecem, dos barulhos, das falas um para o outro, essa interação aparentemente é muito importante e relevante para a construção social. Todos do grupo relataram como estavam contando como havia sido a semana e como estavam emocionalmente, o que fizeram e o que vão fazer fim de semana. Na hora do jogo perceberam que uma mesma situação pode causar vários sentimentos em si mesmos, ou pode significar diferentes sentimentos para o amigo, discutiram entre si o que cada situação representa e como trabalhar com essas emoções.

**No grupo de pré-adolescentes e adolescentes: 06/08/2020** - No grupo foi lançado o tema “Raiva”; porém como em todos os dias, elas começam falando sobre a semana, como estão, o que anda acontecendo na família, na casa e nas redes sociais. Uma das participantes, mostrou os presentes que havia ganhado dos pais e está muito feliz usando os presentes. Questionei as participantes se elas já tinham feito terapia individual, uma das participantes disse que não gosta de psicóloga, e a outra a repreendeu por que lembrou que quem conduz o grupo é uma psicóloga, a participante que relatou não gostar se explicou dizendo que não gostou da psicóloga que ela foi mas que da psicóloga do grupo atual ela gosta, todas caíram na risada, a participante L relatou nunca ter ido e acha que iria gostar pois gosta muito de falar principalmente sobre as coisas dela. Iniciamos o tema proposto e uma delas começou a dizer que tem raiva do pai quando faz brincadeiras sem graça com ela, e quando controla a mãe até quando ela vai no mercado, e quando está na escola e na quadra sente-se excluída por que não consegue mais enxergar. A outra participante relatou que tem raiva quando se sente isolada, quando ela questiona algo e os pais não querem responder, por que por não enxergar é muito curiosa e questionadora e isso irrita eles as vezes, mas quando eles não querem falar ela fica irritada também, se irrita quando fala com alguém e essa pessoa não responde, relatou que quando estava na 6ª série uma menina com TDAH incomodava ela, não deixava que as outras pessoas chegassem perto dela e ela se sentia isolada e prisioneira dessa amizade. Ambas questionaram sobre o que é TDAH, e depois começaram a perguntar sobre outras patologias como Autismo, Deficiência Intelectual e Síndrome de Down, conversamos sobre cada particularidade de cada patologia, elas se interessaram muito em saber que existe muitas outras patologias fora as que elas conhecem. Tema “Livres” uma das usuárias relatou que fez pesquisas sobre o País que ela queria muito mudar “Arábia Saudita” e ficou chocada como eles são machistas e da quantidade de atrocidades que acontecem lá com as mulheres, falou que faz churrasco direto na casa dos pais com os amigos dos pais, da tia materna que está com Covid e das primas. A outra usuária comentou que na casa dos primos as ferramentas de trabalho do pai foram roubadas e que ele ficou muito triste com a situação e que ela ficou assustada. O grupo hoje foi realizado com a participação das crianças onde realizamos um jogo parecido com o “Imagem e Ação” misturado com “Cara a Cara”, onde eles tinham que adivinhar o que se falava, dividi em duplas os meninos do grupo de crianças e as adolescentes fazendo par entre si, foi um momento muito descontraído onde eles responderam, fizeram perguntas e conseguiram se envolver e falar sobre o que pensam, falaram que querem mais jogos assim, e que querem mais entrosamento entre os grupos de diferente faixa etária. Foi realizado hoje o jogo “Que Emoção sou eu” onde as crianças, pré-



adolescentes e adolescentes participaram juntos, e aparentemente gostam dessa movimentação de mais pessoas em um grupo só, onde interagem entre eles, sorriem das coisas que acontecem, dos barulhos, das falas um para o outro, essa interação aparentemente é muito importante e relevante para a construção social. Todos do grupo relataram como estavam contando como havia sido a semana e como estavam emocionalmente, o que fizeram e o que vão fazer fim de semana. Na hora do jogo perceberam que uma mesma situação pode causar vários sentimentos em si mesmos, ou pode significar diferentes sentimentos para o amigo, discutiram entre si o que cada situação representa e como trabalhar com essas emoções.

**Setembro: No grupo de crianças e adolescentes e pré-adolescentes: No mês de setembro os grupos de crianças. Adolescentes e pré-adolescentes foram atendidos juntos, para que modificássemos um pouco o grupo e assim o movimento entre eles fosse mais ativo:** O tema foi “Que música sou eu” cada um dos participantes ao longo da semana mandaram músicas com melodias, foi perguntando para os participantes por que gostavam dessa música, para os que mandaram ela em inglês se sabiam a tradução e o que mais gostaram após saber a tradução ou o que deixaram de gostar após entender o que estava escrito, o que faziam eles pensarem a respeito, foi um tempo muito proveitoso e descontraído, onde colocaram suas opiniões, dificuldades e facilidades de compreensão seja por causa do áudio ou por dificuldades cognitivas. Alguns relataram que gostavam muito do clip e o clip é muito parecido com a letra, outros que a música era muito confusa na tradução, e outros que não imaginavam que era tão triste a letra da música. No fim do grupo 3 dos participantes não haviam entendido muito bem, então chamei as mães e expliquei antes de desligar a chamada. O tema foi “Obra de Arte Musical” cada um apresentou o seu desenho e todos tentaram descobrir qual a música que o companheiro escolheu. Falaram o que sentiram ao desenhar, e quando os amigos estavam tentando adivinhar e quando não adivinhavam ou quando adivinhavam... Foi um momento descontraído, onde eles se divertiram, deram risadas, e interagiram de modo leve e com muita intimidade com a psicóloga, apesar da internet não colaborar e ficar caindo muitas vezes e no final do grupo não conseguimos mais entrar para nos despedirmos. O tema “Autonomia” conversamos sobre os aspectos que os fazem autônomos, como eles podem ser mais autônomos o que podem e o que conseguem fazer sozinhos, como podem melhorar isso, a conversa fluiu de uma maneira muito descontraída e gostosa, alguns deles colocaram que tem muita autonomia em alguns aspectos da vida diária e em outros não tanto. O tema “Falando de profissão” começamos conversando sobre a participação do profissional de teatro que vai participar do grupo na primeira semana de outubro, e então começamos a falar sobre as profissões existentes, e as perguntas que querem fazer para o profissional visitante. Foi um momento muito gostoso descontraído onde eles estavam bastante falantes e dizendo estar com saudades de participarem pessoalmente, falaram dos outros profissionais que sentiam falta deles e de estar aqui no CPC com os amigos. Sempre é um momento muito gostoso de trocas e brincadeiras, com falas de sentimentos e emoções.

**Outubro: No grupo de crianças e adolescentes:** O tema “Live com professor de teatro Rodolfo Berini” o grupo hoje foi direcionado para área profissional em especial para a Artes Cênicas onde as crianças e adolescentes gostaram muito do formato e realizaram interação e curiosidade quanto profissão, fazendo perguntas desde o por que ele escolheu a profissão até a origem da profissão, todos relataram terem ido ao teatro com a escola, pediram ajuda para como realizar o show de talentos o que apresentar. Foi uma tarde muito gostosa e diferente com a participação da Isabel a pedagoga que trabalha com eles na biblioteca onde puderam matar um pouco da saudade dela. O tema “Profissões- feedback da Live Teatro” nesse grupo uma participante que anteriormente não estava participando online e ficou muito feliz com a participação do grupo, e os assuntos que tratamos, retomamos um assunto que veio ao decorrer do grupo que foi sobre Bullying. Momento muito descontraído onde riram muito com todas as histórias que psicóloga contou e os amigos. O tema “Profissões – Gastronomia” Live com o profissional Gabriel Rodrigues, que iniciou o grupo contando sua vida e suas experiências profissionais. As crianças e adolescentes fizeram muitas perguntas, e tiraram todas as dúvidas, em relação a profissão as diferentes profissões e profissionais da área de gastronomia, o profissional falou da importância da psicoterapia na vida dele, e o quanto ele desenvolveu seus talentos e dons se conhecendo melhor. Foi um tempo de muitas descobertas e aprendizagem, onde eles crescem a cada dia com o novo aprendizado. O tema “Profissões – feedback da live Gastronomia” fizeram algumas perguntas sobre cozinha, uma das usuárias perguntou sobre tipos de facas, e a outra sobre cozinha Industrial. Comentaram sobre o projeto que fizeram com a estagiária sobre culinária saudável e que não veem a hora de estar aqui no CPC para poderem fazer as coisas presenciais e que querem ir passear com o CPC em uns fast foods como Mc Donalds e outros lugares como Burger King. Uma das usuárias contou que o tio foi assassinado no Estado onde os pais moravam, e que a vó está muito triste com a situação. Ao longo dos grupos pude perceber que estão mais amadurecidos em suas colocações e questionamentos sobre a vida e sobre os temas sugeridos no grupo. O tema “Profissões” continuou e teve a presença do profissional de Artes Cênicas Rodolfo e a Pedagoga Isabel, para se entrosarem com o grupo e darem continuidade aos trabalhos na ausência do profissional durante suas férias. O profissional passou alguns exercícios interessantes quanto a linguagem, visualização mental e de respiração, foi um tempo muito descontraído e importante para o vínculo e conscientização corporal, também identificação dos sentimentos. Dois dos usuários do grupo estavam com dificuldades com a internet um deles desistiu e a outra não conseguia participar por que não entendi o áudio. Está sendo um tempo muito difícil com a pandemia e a forma não presencial nos grupos, porém a maioria conseguiu aproveitar e interagir.

**Novembro: No grupo de crianças e adolescentes:** A profissional de psicologia estava gozando do período de férias e o grupo foi conduzido pelo grupo da biblioteca conduzido pela pedagoga Isabel e o professor de Artes Rodolpho. A profissional de psicologia estava gozando do período de férias e o grupo foi conduzido pelo grupo da biblioteca conduzido pela pedagoga Isabel e o professor de Artes Rodolpho. O tema hoje foi livre para que compartilhem como passaram esses dias de férias da profissional e também como estavam, quais as novidades, como estão na escola, relataram sobre aniversário e festas de aniversários que aconteceriam, relataram o que gostaram e o que não gostaram em relação as atividades passadas no programa da biblioteca com o profissional de teatro, uma das adolescentes não gostou por que segundo ela tem vergonha de fazer alguma coisa como mímica e tirarem sarro dela já que ela não enxerga, foi explicado que ali ela faz parte do grupo e ninguém vai tirar sarro por que não tem ninguém melhor ou pior, todos são iguais, o grupo estava muito falante a psicóloga quase não conseguiu falar e pontuar o que queriam por que estavam muito eufóricos com o retorno da psicóloga e por quererem contar tudo o que acontece. O tema foi “Retrospectiva 2020” todos foram unânimes a dizer que foi um ano ruim, porém ao pensarem melhor sobre o que aconteceu durante todo ano tiveram uma perspectiva diferente de como o ano foi, e alguns encontraram motivos para gostarem do ano, como estarem com saúde, não terem morrido de Covid não terem perdido parentes na pandemia, mas que o que mais sentiram falta é não poderem ir até o CPC e na escola. Começaram a falar sobre



as brigas em casa e como reagem quando alguém da família faz algo que os desagradam, pode-se observar que quando perdem a razão sendo ríspidos ou até mesmo agressivos com os familiares é por que são testados e provocados até o limite, e muitos não conseguem lidar com os sentimentos. Foi um tempo muito gostoso e prazeroso com o grupo que sempre é muito dedicado e presentes.

**Dezembro: No grupo de crianças e adolescentes:** O tema foi “Musica de 2020” ouviram as músicas dos Titãs É preciso saber viver e Lulu Santos nada do que foi será, em seguida foi realizado a avaliação do semestre de 2020 onde apresentaram os pontos positivos e os negativos, sugestões para o ano que vêm e recado para a psicóloga de como foi esse ano. Onde o feedback foi muito positivo e em forma de brincadeira deram 5 estrelas para a profissional e disseram que passei de ano, esse grupo é muito participativo e interativo, colocam suas ideias e pensamentos de forma clara, pude perceber ao longo do ano como desenvolveram amadureceram e estão mais adolescentes que crianças. Dos dias 10/12 a 17/12 foi realizada a elaboração dos relatórios finais e a leitura, nos dias 24/12 a 31/12 recesso dos profissionais.

**Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes):** 02 usuários e 4 familiares/cuidadores

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Semanalmente, as quintas-feiras, período tarde das 15:30h às 16:30h.

**Parceiros:** EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

**Resultados:** Boa sinergia entre a psicóloga e o grupo, avanços no quesito de que os usuários estão com uma boa verbalização em relação aos sentimentos e a diminuição da ansiedade. Os Grupos de crianças e adolescentes foram realizados de forma online pelo WhatsApp vídeo e Mett, foram fundidos em um único horário em virtude as dificuldades que algumas crianças e adolescentes estavam encontrando em se adequarem aos horários por causa de compromissos extras, como escola e terapias fora da Instituição, que estavam em novos horários devido a Pandemia. Esse modelo foi definido com o próprio grupo que percebeu que com uma demanda maior de pessoas as discussões ficariam ainda mais proveitosas. Houve a adesão de alguns participantes que antes não participavam, a participação foi satisfatória com feedback positivo vindo do grupo para a profissional, por áudio, escrito ou até mesmo em vídeo no momento do grupo. Ocorreram algumas Lives de profissionais voluntários como o professor de Teatro e o profissional de Gastronomia que agregou e somou conhecimento ao grupo que foi realizado com foco no mercado de trabalho. Nas atividades sempre se mostravam muito prontos na execução, em relação a adaptação com a nova psicóloga foi uma adaptação muito rápida e também foi estabelecido o vínculo com muita facilidade e naturalidade, conseguiram expor seus sentimentos, e amadurecer pensamentos e expressões dos sentimentos, alguns iniciaram atendimento individual psicológico como orientado pela psicóloga atual e estão mostrando prazer em frequentar as sessões, fator que muito importante para o desenvolvimento emocional. Em meio a um ano Atípico e muito difícil cheio de mudanças e incertezas o grupo se destacou na evolução e amadurecimento entre os participantes. Na avaliação dos pontos positivos e negativos expuseram como maior ponto negativo o fato de não ser presencial, e o maior ponto positivo foram as Lives com profissionais diversos.

**Dificuldades:** As faltas por parte de alguns usuários por não conseguirem recursos tecnológicos para acessarem os grupos via remota, fator que os deixaram muito tristes e com raiva muitas vezes.

**Profissionais responsáveis:** Psicologia – Rubia

#### **N. REUNIÕES DE REDE, BUSCA ATIVA SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Objetivo(s):** Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

**Descrição:** Reunião escolar na instituição com representantes da EMEFEI Prefeito Simão Welsh e com a equipe técnica, Secretaria de Educação e AEE sobre inclusão de criança na educação infantil. Orientação aos usuários, familiares/cuidadores, sobre solicitação de cestas básicas nos CRAS, Auxílio emergencial, Cadastro Único, BPC, consulta com Psiquiatra e acompanhamento Psicológico no CAPS.

Postagem no Facebook da instituição e também enviado pelo WhatsApp da orientação feita pela médica oftalmologista sobre a importância do uso do tampão na criança, quando há indicação médica.

Postagem na página do Facebook sobre a Tarifa Social concedida pela CPFL, foi pesquisado no CRAS Jardim das Palmeiras e na CODEN, informações sobre a solicitação da Tarifa Social no município.

Preenchimento do instrumental de cronologia de acompanhamento individual.

Monitoramento e acompanhamento, realizado pelo Serviço Social e pela equipe técnica, através do WhatsApp e/ou telefonemas. Todas as atividades realizadas com os usuários, familiares/cuidadores, foram registradas no formulário instrumental de cronologia de acompanhamento individual. Realizados atualizações e análise socioeconômica de algumas famílias pelo Serviço Social da instituição. Contatos com o UBS, CAPS, CRAS Jardim das Palmeiras, onde houve a troca de informações sobre duas famílias, usuárias da instituição. Acompanhamento e orientação de uma criança, através do contato com a mãe, para verificação de elegibilidade de atendimento. Contato com a Secretaria de Educação.

**Público Alvo** (quem participou / quantidades de participantes): 6 usuários e 12 familiares/cuidadores, mais 20 pessoas da Rede e Comunidade.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Os atendimentos diários foram realizados conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Já as reuniões, contatos e encaminhamentos aos serviços socioassistenciais ocorreram com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares também conforme demanda.

**Parceiros:** CRAS Jardim das Palmeiras, Secretária de Assistência Social, Secretária de Educação, outras instituições e CAPS.

**Resultados Alcançados:** Devido a Pandemia, a proposta utilizada foi de realizar as atividade/contatos e atendimento pelos meios de comunicação como internet e seus aplicativos, vídeos, áudios e telefonemas para os usuários e assim manter contato e o vínculo. O contato com o CRAS Jardim das Palmeiras, Secretaria de Educação, UBS, CAPS e Promoção Social ocorreu conforme a demanda.

**Dificuldades Encontradas:** Suspensão dos atendimentos presenciais na instituição. E suspensão dos atendimentos em grupo, também pelo CRAS, onde alguns usuários estavam inseridos nas atividades desse serviço.

**Profissionais responsáveis:** Serviço Social – Rosimary e Serviço Social – Michele.



### 3. GESTÃO DE TRABALHO

#### 3.1. Recursos Humanos – FUNCIONÁRIOS(AS)

##### GESTÃO DE PESSOAS

###### Descrição:

Em relação à equipe técnica, elencamos as seguintes atividades realizadas no ano:

**Seleção de novos profissionais:** no início do primeiro trimestre foi realizado processo seletivo para uma Psicóloga (que substituiu a profissional da mesma área, em Licença Doença) e uma Assistente Social (profissional imprescindível na execução do trabalho, dada a preponderância de atuação institucional, na área da Assistência Social). Realização de entrevistas, contratação e trâmites via setor de RH. Aplicados treinamentos às profissionais contratadas. No segundo trimestre, efetivação, após período de experiência, das duas profissionais contratadas. No final do segundo semestre realizamos processo seletivo para substituição da Assistente Social que entrará em Licença Maternidade. Realizadas entrevistas com Psicóloga da empresa parceira *Persore* e com a presidente/coordenadora geral do CPC e proprietária da *Persore*, com a Coordenadora Técnica e Assistente Social responsável pelo serviço. Além das entrevistas foi realizado com a candidata um teste de redação. O processo será finalizado neste semestre, para início do trabalho em janeiro/2021. Outro processo seletivo em andamento nesse semestre é para a contratação de um Auxiliar Administrativo para meados de janeiro/2021. Realizadas readequações nas funções/descrições de cargo da Auxiliar Administrativo atual (que provavelmente assumirá a função de Assistente Administrativo) e da Assistente Financeira. Isso ocorreu em função do afastamento pelo INSS - Auxílio Doença - do funcionário que tinha a função de Assistente Administrativo/Marketing.

**Reunião de Acolhimento/Recadastramento:** realizada no início do primeiro semestre, teve como objetivo expor o trabalho realizado por cada profissional das equipes técnica e administrativa do CPC, aos usuários/familiares/cuidadores, compartilhamento e reforço de Normas Internas; Gestão Financeira Transparente (exposição de custos, financiamentos recebidos e gastos realizados). Nessa oportunidade foi realizado também o recadastramento/atualização de dados pelo Serviço Social.

**Elaboração de Horários de Atendimentos:** realizada pela equipe técnica e coordenação, no início do ano, considerando PDU/necessidades e indicações para cada usuário.

**Reunião de Planejamento Estratégico:** A vice-presidente, responsável pela coordenação geral, realizou reuniões para reformulação do Planejamento Estratégico. No mês de fevereiro foi realizada reunião entre a vice-presidente e as equipes técnica e administrativa para elaboração da Matriz SWOT, na qual elencamos e avaliamos: o ambiente interno da instituição, os Pontos Positivos (Forças), e Pontos Negativos (Fraquezas) e em relação ao ambiente externo, as Ameaças e Oportunidades. Tais informações auxiliaram na construção da planilha ou **FOR 123 – Planejamento Estratégico**, em reunião ocorrida no início do mês de março. Ao longo do ano, os objetivos, prazos e atividades planejadas, poderão ser modificados conforme avaliação e/ou execução.

**Reunião de equipe:** realizada semanalmente, durante todo o ano de 2020, com duração de uma hora e participação de todos os profissionais, com o objetivo de discutir casos e planejar/avaliar intervenções com os usuários e familiares/cuidadores; discutir procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001. As reuniões são divididas em três partes: iniciamos com um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte trata de assuntos gerais. Nesses dois primeiros momentos participam as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião é dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários e familiares/cuidadores. Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda, na instituição, nas escolas ou em outros locais da comunidade, com a participação de equipe de profissionais designada pela Coordenação Técnica, que tem também o papel de oferecer apoio ou direcionar a busca de apoio, decidir sobre intervenções e mediar contatos. Até meados de março, as reuniões eram realizadas presencialmente. No final desse mesmo mês, as reuniões de equipe iniciaram formato remoto, em função de medidas preventivas à disseminação do Novo Coronavírus – COVID-19, através dos aplicativos: Messenger e Hangouts. A partir do dia 26/05/2020, as reuniões passaram a ser presenciais, com a participação de todos os profissionais, em local com possibilidade de respeito ao distanciamento recomendado pelas autoridades de saúde e demais medidas preventivas ao contágio.

No segundo semestre, as reuniões semanais continuaram ocorrendo presencialmente, em espaço amplo e arejado, considerando todas as medidas protetivas ao contágio pelo COVID-19, no mesmo formato. Ainda no 2º semestre, foi realizada a **Avaliação Programa Bem-Estar** e os resultados compartilhados, comprovando os benefícios do autocuidado e do cuidado da instituição com a saúde física/mental dos profissionais que se refletem no bom clima de trabalho na equipe e bem-estar que se estende à vida de cada profissional fora da instituição também, quando aplicam as técnicas de relaxamento aprendidas aqui, no dia-a-dia.

**Reunião com a Diretoria e Coordenação Geral:** nos três primeiros trimestres, as reuniões ocorreram esporadicamente com a coordenação geral e presidência para tomada de decisões, ajustes de estratégias de trabalho. Reunião com vice-presidente/coordenação geral para agendamento de encontro entre os profissionais



para retomada do Planejamento Estratégico – PE e discussão de outros assuntos referentes aos Recursos Humanos e gestão da instituição. Por ocasião da suspensão dos atendimentos por medida protetiva diante da Pandemia pelo Novo Corona Vírus, realizamos para tomada de decisões, ajustes de estratégias de trabalho, definição de concessão de período de férias, regime de trabalho em sistema home-office, retorno ao trabalho presencial, dependendo das orientações recebidas diante das medidas de contenção/prevenção de contaminação e redimensionamento dos gastos institucionais de forma a garantir a execução do trabalho, mas considerando também a impossibilidade atual da arrecadação de recursos próprios em função da proibição da execução de eventos para essa finalidade. Reunião com presidente e vice-presidente para verificação de conduta diante da renovação da parceria do CPC com a SEDUC – Americana. Reunião entre vice-presidente/coordenação geral com Pedagogas cedidas pela Secretaria de Educação de Americana. No 4º trimestre ocorreram reuniões semanais com a coordenação geral e presidência para tomada de decisões, ajustes de estratégias de trabalho, discussão de assuntos referentes aos Recursos Humanos – revisão das Descrições de Cargos de Auxiliar Administrativo e Assistente Financeiro – realocando funções antes exercidas pelo Assistente Administrativo, que se encontra afastado pelo INSS por Auxílio Doença. Em planejamento junto com a presidente e diretoria do CPC, a contratação de outro Auxiliar Administrativo para apoio às equipes técnica e administrativa e a avaliação da necessidade de um Coordenador Administrativo. Por ser responsável pela contratação de profissionais através da empresa *Persore*, a presidente também está auxiliando no processo seletivo para a contratação de outra profissional para cobertura da Licença Maternidade de uma de nossas Assistentes Sociais, além do planejamento do processo seletivo para a contratação de outro Auxiliar Administrativo. As reuniões de diretoria ocorreram também de forma esporádica, conforme demanda e necessidades, considerando medidas de prevenção. Ainda no quarto trimestre, ocorreu assembleia/reunião de diretoria para comunicado de renúncia do presidente, em função de candidatura à eleição para vereador, assumindo automaticamente a vice-presidente/coordenadora geral, que finalizará a gestão até meados de 2021. As diretorias do CPC e Lions Clube Americana-Centro mobilizaram-se no segundo semestre para campanha para arrecadação de cestas básicas que, conforme avaliação do Serviço Social foram entregues a famílias que apresentaram essa demanda. Realizada reunião com um dos membros da diretoria, responsável pela assessoria jurídica no que se refere ao RH, esclarecendo dúvidas e orientando decisões e condutas baseadas na legislação vigente. Avaliação/vistoria da Sala de Integração Sensorial por Engenheiro de Segurança do Trabalho, integrante da diretoria do CPC e emissão de laudo atestando perfeitas condições para uso.

**Home-office:** a partir de 18/03/2020, profissionais iniciaram Home-Office ou tele trabalho, considerando medidas internacionais e nacionais para contenção e prevenção do contágio pelo Novo Coronavírus – COVID-19. Passamos a realizar de forma gradativa no início e efetiva a partir de 23/03/2020, o sistema de plantão com celular do CPC para envio e recebimento de mensagens de áudio (mais acessíveis às Pessoas com DV) e vídeo, contemplando individualmente ou grupos de usuários, familiares/cuidadores, tentando manter na medida do possível, a proximidade, mesmo à distância, monitorando, orientando e acolhendo as necessidades e angústias, que também eclodiram nesse momento difícil para todos. Nos meses de abril e maio, parte da equipe continuou atendendo em Home-Office, dando continuidade ao acolhimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento das demandas de usuários/familiares/cuidadores. Ao longo desse período, recebemos uma infinidade de feedbacks, registrados também em forma de áudios, vídeos e fotos. Os profissionais reforçaram e valorizaram cada mensagem recebida, para cada usuário. O formulário de **Monitoramento de Atividades em Home-Office**, adotado desde o início dessa modalidade de trabalho, relata todas as atividades realizadas pelos profissionais junto aos usuários: acompanhamento, acolhimento, orientação e encaminhamento. A partir de 16/04/2020 os profissionais iniciaram trabalho na instituição, em regime de plantão, auxiliando a Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano, no recebimento e distribuição de cestas básicas à comunidade e instituições do município. Em função de alguns profissionais serem do grupo de risco, a diretoria, coordenação e o setor de RH, orientados pelo escritório contábil, decidiram aplicar período de férias para: Monitor de Informática, Instrutora de Orientação e Mobilidade, Assistente Administrativo e Serviços Gerais. Outros profissionais que não constam do Plano de Trabalho também estiveram em período de férias: duas Pedagogas que prestam serviço pela SEDUC e uma Fonoaudióloga. Colhemos informações referentes aos benefícios e/ou auxílios disponibilizados diante da situação de calamidade para transmitir aos usuários do município e nos colocamos à disposição da Secretaria de Promoção Social de Santa Bárbara para auxílio na divulgação dessas informações e detecção de demandas a serem atendidas. A partir de 11/05/2020, iniciamos trabalho integralmente presencial, realizando inclusive atividade de auxílio a SASDH - Americana, no recebimento e triagem de alimentos, montagem e distribuição de 735 cestas básicas à comunidade e instituições do município, e outras 140 do Programa Alimento Solidário, sempre orientados pela secretaria. O profissional Monitor de Informática retornou às atividades no início do mês de maio, em sistema de Home-Office parcial porque se encontra no grupo de risco, em função de ser Pessoa com Deficiência, seguindo orientação da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e recomendações do Ministério Público do Trabalho (MPT) e CONADE (Conselho Nacional da Pessoa com Deficiência). Os demais que estavam em período de férias retornaram em 26/05, cumprindo jornada integralmente presencial na instituição. No 3º trimestre somente um profissional da equipe administrativa realizou atividades parcialmente em home-office, por tratar-se de Pessoa com Deficiência Visual e utilizar transporte público e suas atividades foram registradas no formulário de Monitoramento de **Atividades em Home-Office**, adotado desde o início dessa modalidade de trabalho. No 4º trimestre nenhum profissional realizou atividades em home-



office.

**Ações junto ao público-alvo:** até o mês de março ocorreram presencialmente, conforme PDU/PIA de cada usuário. Ocorreram remotamente desde março/2020 e durante o decorrer de todo o ano, através de interações com profissionais, utilizando como ferramentas: WhatsApp (chamadas de voz ou vídeo), postagens na página do CPC no Facebook e Instagram. No final do mês de maio, profissionais da área de Psicologia iniciaram experiência de atendimento em grupo através de videoconferência, que se estendeu ao longo de todo o mês de junho. Durante todo o ano, profissionais das áreas de Terapia Ocupacional, Pedagogia e Fonoaudiologia montaram Kits de materiais e brinquedos para serem emprestados às famílias de crianças atendidas, conforme deficiência apresentada, fase do desenvolvimento e demanda. O Monitor de Informática ofereceu suporte aos usuários adultos, pais, crianças e adolescentes alunos da rede pública para acesso aos conteúdos escolares e uso de ferramentas de acessibilidade em computadores e smartphones. Adotamos o formulário – **Instrumental Cronologia de Acompanhamento Individual**, modelo da SASDH de Americana, que estendemos aos usuários do município de Santa Bárbara d'Oeste, no qual registramos o monitoramento individual e ações realizadas com cada usuário/familiar/cuidador, por cada profissional, compondo um histórico do acolhimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento realizados. A partir do mês de setembro, inserimos nesse formulário, a informação do CRAS onde o usuário é referenciado. No segundo semestre, profissionais da área de Psicologia deram continuidade aos atendimentos em grupo através de videoconferência, incluindo também o atendimento através de teleconferência, que se mostrou mais eficiente para alguns grupos psicossociais por não ter dependência de sinal de internet e manter a privacidade de usuários que não se sentissem à vontade de expor-se ou expor suas casas. O Monitor de Informática ofereceu também suporte técnico na inserção de aplicativos ou orientações sobre o uso, quando o celular apresentava problemas ou o usuário, dificuldades. Por ocasião do Dia das Crianças, foram montados Kits com brinquedos recebidos de doação, presenteados às crianças/adolescentes, conforme faixa etária. Na oportunidade da entrega, esses usuários compareceram à instituição com os familiares e puderam encontrar com os profissionais, com muita demonstração de afeto e saudades além da alegria de estar novamente na instituição.

**Avaliação de Desempenho:** realizada no mês de março, com todos os profissionais, visando o desenvolvimento da equipe e, conseqüentemente, melhorando a qualidade do serviço prestado ao usuário/familiar/cuidador. Os profissionais fizeram suas autoavaliações onde pontuaram de 0 a 5 um conjunto de 10 a 12 habilidades (dependendo do cargo); o mesmo foi feito pela coordenação, que também pontuou os profissionais e em seguida, foi realizada reunião para consenso e feedback com cada profissional, para o resultado final da avaliação. Essas reuniões aconteceram de forma remota, via chamada de vídeo via WhatsApp ou Hangouts. A coordenação também realizou autoavaliação e recebeu feedback da diretoria. O resultado dessa avaliação gerará o Indicador de Desempenho. **Reuniões para devolutiva e consenso de Avaliação de Desempenho e Indicador de Desempenho:** finalizadas em início de abril, nas reuniões para discussão dos valores atribuídos às habilidades pelos profissionais e gestão, a **média alcançada foi de 93%**, superando a meta de 83%.

**Reuniões com equipe técnica para preenchimento de Indicador Técnico:** do **1º semestre**, realizadas nos dias 30/06 e 02/07/2020, e as do **2º semestre**, realizadas nos dias 15 e 17/12/2020. O trabalho dos profissionais e desempenho dos usuários foi aferido considerando os critérios: assiduidade, cumprimento dos objetivos propostos e discutidos na elaboração do PDU/PIA e participação/comprometimento do usuário/familiar/cuidador. Considerando a situação ímpar vivida (Pandemia COVID-19), quando todos tivemos que nos adaptar ao trabalho remoto e ao acompanhamento da evolução de usuário e famílias, através dos feedbacks recebidos (ou não), a equipe e gestão avaliaram ser importante a avaliação ser de algum modo adaptada à realidade atual. Nas reuniões com toda a equipe técnica para discussão de atribuição de valores, cada caso foi visto e avaliado em seu contexto. **Resultados - Indicador Técnico 1º e 2º semestres: 76%**, Resultados superaram a meta de 51%.

Tais informações também subsidiaram, a elaboração dos Relatórios de Evolução Semestral: Individual - FOR 71 e Grupo – FOR 89, onde constam os seguintes itens: objetivos traçados em conjunto (usuários e/ou familiares/cuidadores e profissionais), atividades trabalhadas e estratégias utilizadas, resultados obtidos e metas para o próximo semestre.

**ISO 9001/2015:** auditoria realizada no mês de abril, de forma remota, com verificação de documentação/registros, não foi detectada nenhuma não-conformidade, tendo sido concedida novamente a recertificação. No 4º trimestre, tivemos **reunião com auditor – Destra Consultoria para:** reformulação de procedimento e ajuste do FOR 22, alteração do FOR 122 – Planejamento de Mudança, apontando medidas tomadas pela instituição durante a Pandemia COVID-19.

**Secretaria de Educação de Nova Odessa:** contatos com responsável pela inclusão no município e com professores/coordenadores de escolas quando houve demanda ou foi solicitado.

**Contatos com a Rede Socioassistencial de NO:** UBS, CAPS, CRAS Jardim das Palmeiras e Secretaria De Educação.

**Reuniões para leitura e compartilhamento de informações contidas no Relatório de Evolução Semestral referente ao 1º e 2º Semestres:** profissionais comunicaram aos usuários e familiares/cuidadores sobre relatório e colocaram-se a disposição para o compartilhamento através de videochamada ou de forma presencial (excepcionalmente). Considerando interesse, questões técnicas e outras relativas aos contextos familiares, não impusemos horários e as reuniões ocorreram ao longo do mês de agosto e setembro. Foram realizadas um total de



32 reuniões no 1º semestre via WhatsApp para leitura de relatórios e 22 no 2º semestre, que ocorreram de forma online e presencial, excepcionalmente

**Recebimento de feedbacks através de fotos e vídeos:** registros da aplicação das atividades e resultados obtidos/evolução através de material enviado pelas famílias.

**Atendimentos presenciais os usuários e familiares/cuidadores:** até o mês de março, os atendimentos presenciais ocorreram normalmente, depois foram suspensos e até o final do 1º semestre ocorreram remotamente. Ao longo do segundo semestre, dependendo da demanda apresentada e avaliação dos profissionais, excepcionalmente, usuários e/ou familiares/cuidadores, compareceram à instituição para troca de informações, encaminhamentos, orientações ou entrega/devolução de documentos ou Kits de brinquedos/materiais, cestas básicas e materiais de higiene/limpeza. Os atendimentos presenciais foram organizados em um quadro de horários, comum a todos os profissionais e fixado em local acessível a todos, de modo a não permitir que muitas pessoas ficassem na instituição ao mesmo tempo. No agendamento eram comunicadas as medidas protetivas e, na chegada e permanência do usuário/familiar/cuidador na instituição esses procedimentos foram reforçados.

**Informática** – atendimentos presenciais para configuração de softwares computador, avaliação de auxílio de TA, configuração de aplicativos em celular; oferecimento de suporte aos usuários e familiares/cuidadores para a realização dos grupos psicossociais on-line. **Terapia Ocupacional/Pedagogia e Fonoaudiologia** – coleta de dados de casos novos, orientações a familiares/cuidadores em relação ao uso dos “Kits de Estimulação” preparados conforme necessidade, deficiência, faixa etária e objetivos traçados com cada usuário. **Psicologia** – coleta de dados de casos novos, atendimentos para acolhimento de demandas, angústias, orientação aos usuários, familiares/cuidadores e encaminhamentos para psicoterapia e/ou avaliação psiquiátrica (CAPS). **Serviço Social:** orientações sobre benefícios, acolhimento de casos novos, entrega de cestas básicas e kits de higiene/limpeza.

**Coleta de dados via videoconferência:** no segundo semestre, foram realizadas com usuários recém-chegados à instituição, com o objetivo de coletar informações, documentos, iniciar vínculo com os profissionais e oferecer suporte no que se refere a encaminhamentos para áreas diversas (oftalmologia, psiquiatria e psicologia) e atender outras demandas imediatas, no momento da avaliação da elegibilidade por atendimento pelo CPC. O setor de **Orientação e Mobilidade**, além da Coleta de Dados, ofereceu suporte e orientação às famílias no que se refere à locomoção interna, guia vidente e disposição de móveis e outros itens da casa que favoreçam a segurança e autonomia da pessoa com DV no ambiente.

**Doação de máscaras de proteção:** Recebidas no 1º semestre, doação de 610 máscaras de proteção confeccionadas em tecido por voluntárias do CPC e comunidade, repassadas para usuários, familiares/cuidadores e profissionais do CPC durante todo o ano.

**Campanha Cesta Básica junto ao Lions:** realizadas no 3º trimestre duas campanhas para arrecadação de cestas básicas junto aos integrantes do Lions Clube Americana - Centro, mediante a avaliação do Serviço Social de famílias que necessitavam e não haviam conseguido o benefício através de órgãos públicos. Foram entregues um total de 27 cestas básicas para usuários do CPC das cidades de Americana: 15; Santa Bárbara: 08 e Nova Odessa: 04.

**Outras doações recebidas, repassadas aos usuários:** no 1º semestre realizamos a triagem dos alimentos, verificando o prazo de validade e estado de conservação, foram adquiridas pela instituição, as embalagens para a montagem das cestas. As cestas foram direcionadas às instituições de acordo com as ordens da coordenação desse trabalho. Nesse primeiro momento foram repassadas **735 cestas em parceria com o Fundo Social**. Nos meses de maio e junho foram distribuídas **160 cestas do Programa Alimento Solidário**. Entramos em contato com as famílias e realizamos a entrega, sempre sob a orientação dos CRAS e da SASDH. A distribuição das cestas obedeceu aos critérios dos CRAS, através dos cadastros online de solicitação de cesta básica; essas fichas foram retiradas nos CRAS pela instituição e devolvidas assim que as cestas foram entregues às famílias. Foram entregues aos usuários do CPC **11 cestas básicas: 8 para usuários de Americana** (vindas do Fundo Social e doação de voluntários) e **03 para usuários de Santa Bárbara D'Oeste** (doadas por voluntários). No 2º semestre: Doação de 85 cestas básicas e 85 Kits de Higiene e limpeza vindos da **Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência**, distribuídos aos usuários da seguinte forma: **48 para usuários de Americana; 29 para usuários de Santa Bárbara D'Oeste e 07 de Nova Odessa**. Distribuídas também **48 sacolinhas-surpresa** com doces e panetone para todas as crianças e adolescentes. Distribuídos **60 Kits de higiene pessoal** com produtos da **Colgate Palmolive Comercial Ltda**, doados pela **Associação Instituto Pague Menos**.

Doação pessoa da comunidade: **5 cestas de Natal (por serem em número pequeno, foram sorteadas entre os usuários), 40 sacolinhas-surpresa com doces e balas, 40 pacotes de salgadinho e 40 sucos**, parte distribuída no mês de dezembro, que ainda continuarão sendo distribuídos no mês de janeiro/2021, por terem chegado tardiamente e não ter havido tempo hábil para a distribuição de todas as doações dentro do mês de dezembro/2020. Recebidos 40 pins de identificação para pessoas com Baixa Visão, de campanha lançada pela Governadora Lions Distrito LC3, cuja entrega foi realizada pela Presidente do Lions Norte/Presidente de Divisão 1B – Distrito LC3.

**Reuniões - Conselhos Municipais:** durante o ano de 2020, participação de profissionais e voluntária da instituição dos conselhos como **CMAS e CMDCA** e de usuária e profissional de Orientação e Mobilidade, da **CPA** – Comissão Permanente de Acessibilidade, possibilita a reivindicação de direitos através da expressão das necessidades coletivas da Pessoa com Deficiência Visual e representatividade da instituição no município. Realizadas reuniões



virtuais da CPA e CMAS. O representante do CMAS não fará mais parte desse conselho em função de afastamento – Auxílio Doença – pelo período de um ano.

**Projeto “Teiando”:** solicitada no 2º semestre, orientação à empresa Spider sobre os critérios para a participação de processo seletivo para envio de projetos para ampliação e manutenção da Sala de Integração Sensorial do CPC, mas ainda não recebemos retorno.

**Entrevista Rádio Notícia FM:** concedida pela Assistente Social do CPC, por ocasião do Dia Nacional do Cego – 13 de dezembro, com o objetivo de falar sobre a data e apresentar o trabalho.

**Troca de conhecimento com outras instituições:** Contatos com profissional da instituição AVISTAR (Piracicaba – SP) e estudante da Universidade Federal de Santa Maria (RS) para compartilhamento de experiências sobre acessibilidade digital (Informática).

**Avanços:** Equipe técnica compromissada, competente, criativa e disposta a aprender, esforçando-se para adaptar-se à modalidade de trabalho remota. Possibilidade de compartilharmos acervo de materiais (brinquedos, mobiliário e até equipamentos – máquina Braille, lupa USB bolinha) para utilização em domicílio, dando continuidade, na medida do possível ao trabalho que vinha sendo desenvolvido na instituição. Feedbacks positivos por parte dos usuários/familiares/cuidadores e interação contínua, mesmo à distância. Formação de grupos psicossociais utilizando aplicativos. Atendimentos em áreas específicas: Psicologia, OM, TO, Fono, Pedagogia, Informática, utilizando aplicativos de vídeo, que possibilitaram observação direta do usuário e orientação pontual de familiares. Promoção de Lives que tiveram grande adesão dos usuários e familiares/cuidadores, caindo nas graças dos profissionais do CPC. A participação de convidados de várias especialidades gerou enorme satisfação para todos. A coesão e maturidade da equipe, em constante contato, nesse momento ímpar, cria uma sinergia que auxilia no enfrentamento das próprias ansiedades (de cada profissional) para que, fortalecidos, possam auxiliar os usuários/familiares/cuidadores. Atendimentos presenciais excepcionais e de acordo com demanda e avaliação da equipe técnica. Reforço de protocolos de prevenção do contágio da COVID-19. Recebimento de doações de produtos alimentícios, higiene, limpeza e brinquedos, distribuídos aos usuários.

**Dificuldades:** Momento de grande incerteza, gerando clima de ansiedade na equipe de profissionais e gestão institucional. Dificuldades ou limitações de alguns usuários, também em relação à tecnologia e suas ferramentas e ao próprio contexto (conexão de internet, compartilhamento de smartphones ou computadores com outros membros da família), que podem desfavorecer a interação à distância tornando difícil a participação de grupos psicossociais por videoconferência.

**Proposta de Superação das Dificuldades:** Continuidade do trabalho remoto com os usuários com a possibilidade de atendimento presencial quando indicado e/ou necessário (como por ex. em casos de dificuldade com aplicativos ou tecnologias). Apoio entre os profissionais da equipe multidisciplinar na busca de informações sobre cuidados com a saúde física e mental diante da Pandemia; sobre recursos e ferramentas de acesso e atendimento ao público-alvo de forma remota.



## 4. RECURSOS HUMANOS – VOLUNTÁRIOS(AS)

### GESTÃO DE PESSOAS

#### Descrição:

#### Critérios e Métodos de Seleção:

**Voluntariado:** no 1º trimestre as atividades de Yoga e Grupo Cidadania e Cultura tiveram continuidade. A atividade de Yoga teve início com uma Reunião de Acolhimento com as professoras voluntárias e o grupo de alunos participante. Os voluntários do Grupo Cidadania e Cultura fizeram uma planilha de revezamento para melhor organização entre eles. No 2º trimestre as atividades de Yoga e Grupo Cidadania e Cultura foram suspensas, considerando medidas de contenção e proteção contra a Pandemia. As professoras voluntárias de Yoga enviaram via WhatsApp, mensagens de áudio e vídeo contendo orientações sobre a prática de atividade física e meditação, dando sequência de forma remota à atividade impedida de acontecer presencialmente. Um dos voluntários do Grupo Cidadania e Cultura enviou texto de áudio para os usuários participantes do grupo, que interagiram de forma bastante positiva. No 3º trimestre, os voluntários do Grupo Cidadania e Cultura deram continuidade aos encontros através de teleconferência, formato mais eficiente para o grupo. Voluntários e usuários demonstraram grande satisfação com a retomada e interagiram de forma bastante positiva, alguns usuários que ainda não estavam participando no início, foram incluídos ao longo desse trimestre. Ainda no 3º trimestre, um novo voluntário da área de teatro e audiodescrição iniciou trabalho junto à instituição, auxiliando na descrição de imagens das redes sociais do CPC e, em conjunto com profissional da Psicologia – Adultos, Psicologia – Infantil, e Coordenação Técnica e, conforme levantamento de interesses dos usuários preparando atividades de expressão e consciência corporal que possam ser aplicadas nesse momento junto aos adultos e/ou crianças/adolescentes. No 4º trimestre os voluntários do **Grupo Cidadania e Cultura** deram continuidade aos encontros através de **teleconferência**. Voluntários e usuários demonstraram grande satisfação com a retomada e interagiram de forma bastante positiva, alguns usuários que ainda não estavam participando no início, foram incluídos ao longo desse trimestre. O voluntário da área de **teatro** e audiodescrição iniciou trabalho junto à instituição, em conjunto com profissionais das áreas de Pedagogia e Psicologia – Infantil, participando de encontros com o grupo de crianças e adolescentes, com atividades de expressão e consciência corporal. Voluntárias do Grupo Abelhinhas que auxiliam da sustentabilidade da instituição fizeram cestas, que foram rifadas.

**Nesse ano desafiador onde nossos eventos foram comprometidos com a pandemia COVID-19, a arrecadação diminuiu em 32%** (2019 = 209.216,07 e 2020 = 141.706,77) em relação a 2019. O CPC continuou contando com um grande número de voluntários, finalizando o ano com 69. A equipe de voluntários responsável por parte da sustentabilidade da instituição demonstrou apesar dos desafios do ano de 2020 o compromisso, responsabilidade e empenho do grupo. Voluntários que atuam diretamente com os usuários deram continuidade com suas atividades: Grupo Cidadania e Cultura, Aulas de Pintura e Aulas de Yoga – Projeto Yoga para Todos, que nesse ano completou 16 anos de existência. O Grupo Canto e Música encerrou as atividades no início do segundo semestre, por questões particulares da voluntária.

#### Capacitação:

Ocorre na medida em que coordenação técnica, equipe e usuários percebem a necessidade. Nesse ano, foram realizadas reuniões com os voluntários para ajuste de práticas dentro da atividade, preparação de eventos e condução de solicitações e reivindicações realizadas pelo Grupo Cidadania e Cultura, levadas à Câmara Municipal de Americana.

#### Avaliação de Desempenho:

Realizada informalmente pela coordenação técnica.

#### Ações de Valorização:

Atenção contínua das Coordenações Administrativa e Técnica e Marketing e demais profissionais, dispendida aos voluntários, através de contatos, preparo do ambiente e disponibilização de materiais requisitados. Realizada homenagem no **Dia Internacional do Voluntário – 05 de dezembro**, através de vídeo elaborado por profissional da equipe técnica. Voluntárias da atividade de **Yoga** enviaram mensagem aos participantes, no dia em que ocorreria o Satsanga – confraternização anual, lembrando a data e desejando boas festas.

#### Avanços

No início de 2020, as atividades transcorreram normalmente, mas a partir de março/2020, com a orientação e determinação de suspensão das atividades presenciais para contenção e prevenção do contágio pela COVID 1, as atividades do Grupo Cidadania e Cultura, Pintura e Yoga foram suspensas. O grupo Cidadania e Cultura retomou as atividades online a partir do 2º semestre, o que foi extremamente positivo para os usuários e instituição como um todo e demonstrou grande esforço, responsabilidade e apreço dos voluntários responsáveis. Apesar de as outras atividades não terem ocorrido, mantivemos contato com os voluntários.

Ocorrida Reunião de Acolhimento com participantes da Yoga, formato adotado desde 2017, que se mostrou eficiente e foi repetido nesse início de ano, focando na apresentação da instituição, normas para frequência à atividade, gestão financeira transparente.

Mobilização dos voluntários na busca pela sustentabilidade da instituição, por ocasião de eventos realizados antes do decreto da quarentena. Voluntárias do Grupo Abelhinhas continuaram fazendo rifas e comercializando itens de artesanato durante todo o ano.

#### Dificuldades

Em geral, a suspensão das atividades presenciais e suspensão de eventos que auxiliam na sustentabilidade da instituição.

#### Proposta de Superação das Dificuldades

Manter a instituição aberta ao voluntariado e continuar a busca por outros voluntários que possam atuar em áreas de interesse dos usuários. Utilização racional e responsável dos recursos recebidos, visando economia nos tempos em que a arrecadação diminuiu.



## 5. INFRAESTRUTURA

### 5.1. ACESSIBILIDADE E RECURSOS MATERIAIS

No primeiro trimestre, em função do recebimento dessa verba, da “Campanha União Solidária” – SICREDI, conseguimos fazer a aquisição de alguns equipamentos de suporte aos atendimentos, incluindo Tecnologia Assistiva: 1 computador de mesa para ser utilizado no Laboratório de Informática, com configuração mais atualizada; 1 Notebook para ser utilizado pelo Serviço Social; 1 Digitalizador e Scanner Com Voz Sara PC para Biblioteca: Tecnologia Assistiva que converte documentos impressos em áudio, para que os usuários tenham acesso ao seu conteúdo, usando reconhecimento óptico de caracteres (OCR) instalado no PC.

Em relação à acessibilidade, computamos a execução da reforma e adequação dos sanitários masculino e feminino e construção de sanitário adaptado (PNE), finalizada no segundo trimestre visando melhora da acessibilidade. Aquisição de acessórios para o banheiro e colchonete para trocar. Durante o ano, recebidos livros e periódicos em Braille e cerca de 70 audiolivros em formato MP3, da Fundação Dorina Nowill. Interrompida no 3º trimestre, provavelmente em função da greve dos Correios. Da mesma instituição, recebemos no 4º trimestre, o material Lego Braille Bricks, voltado à alfabetização de pessoas cegas. Junto com a doação, as pedagogas participaram de live sobre a utilização do material, promovida pela fundação. Realizada durante todo o ano de 2020, a manutenção geral das instalações (elétrica e hidráulica): troca de lâmpadas e conserto de vazamento em registro de água – realizadas sem custo. Manutenção do Jardim Sensorial, porta da recepção, interfone e telefones. Manutenção dos computadores/notebooks realizada mensalmente através de parceria com a empresa Visual Comp, também sem custo. Realizada manutenção de duas máquinas Braille por familiar de adolescente atendida pela instituição sem custo.

Realizada troca do pacote Office de um computador e troca do HD de outro.

No 3º trimestre foi feita a renovação do Seguro Predial e recarga de extintores. Realizada também dedetização do prédio. Aquisição de dois tapetes sanitizantes e recebimento de doação de materiais de limpeza: detergente, álcool 70º líquido, água sanitária e desinfetante. Cada sala/cada profissional tem seu frasco de álcool 70º em gel e líquido.

Realizado e finalizado no 4º trimestre o processo para renovação de AVCB.

Realizadas durante o segundo semestre, duas campanhas para arrecadação de cestas básicas junto ao Lions Clube Americana – Centro, totalizando 29 cestas arrecadadas. Ainda no 2º semestre, recebemos de doação da Agência R Samurai, um tripé para celular e um microfone de lapela. Recebimento de doação – Associação Instituto Pague Menos – que repassou produtos de higiene pessoal da Colgate Palmolive Comercial Ltda: Shampoo: 60, Creme Dental: 480, Escova Dental: 120 embalagens com 3. Os itens foram separados e distribuídos aos usuários. Recebimento de 85 cestas básicas e 85 Kits de Higiene e limpeza do Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, também distribuídos aos usuários/familiares/cuidadores. Recebimento de pessoas da comunidade e voluntários, de sacolinhas de doces e panetone, distribuídas às crianças e adolescentes. Recebimento de doação de brinquedos de campanha realizada pela escola de inglês English Learning Center, triados e embalados pelos profissionais da equipe técnica, distribuídos às crianças e adolescentes. Recebimento de doação de 40 pins de identificação para Pessoas com Baixa Visão, da campanha lançada pela Governadora Lions Distrito LC3. Recebimento de doação de 01 notebook de pessoa da comunidade para uso interno - digitação de NFP. Realizada troca de HD e memória de um dos computadores, aquisição de uma fonte para outro equipamento, limpeza de ventoinha sem custo.

Efetuada conserto/troca de fechadura da porta do sanitário da Casa Modelo. Realizada avaliação da Sala de Integração Sensorial e emissão de laudo de Engenheiro de Segurança do Trabalho, atestando perfeitas condições para uso.

Temos como avanços: o recebimento de verba advinda do TRT – 15 para execução da reforma de sanitários. Parceria com empresa de manutenção de computadores e manutenção de PABX. Recebimento de livros em Braille da Fundação Dorina Nowill. Parceria com SICREDI que viabilizou a compra de equipamentos. Em geral, os serviços de manutenção são realizados sem custo para a instituição, através de parceiros de longa data.

### 5.2. MARKETING INSTITUCIONAL

**Descrição da Atividade Desenvolvida:** 1º trimestre: Acolhimento e apresentação das instalações do CPC para futuro voluntário. Criação e posts nas redes sociais do CPC relacionados ao trabalho desenvolvido pela instituição. Participação em reunião do Yoga palestrando sobre formas de contribuir com a instituição. Recepção e participação em reunião com nosso parceiro Gil Produções, com o objetivo de alinharmos as ações sobre a campanha “Patrocine o vídeo institucional do CPC”. Divulgação em nossas redes sociais e junto às rádios (VOX 90, Rádio Notícia FM, Rádio Você e Rádio Azul, com o objetivo de divulgar nosso primeiro Brechó Beneficente do ano de 2020 que será realizado em Fevereiro. Apresentação do CPC para potencial voluntária Chayene, que se propôs a participar do programa de NFPs – Nota Fiscal Paulista. Participação em reunião com nossa parceira R. Samurai, com o objetivo de alinharmos as ações adotadas para 2020 em relação ao trabalho realizado em alavancar nossas redes sociais. Participação em reunião com nossa parceira Estrelar, com o objetivo de alinharmos as estratégias a serem tomadas em 2020 em relação ao nosso planejamento estratégico de Marketing. Participação em reuniões do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social, onde sou conselheiro representando o CPC como trabalhadores do SUAS. Realização de evento “Brechó Beneficente”, colaborando na melhoria da sustentabilidade da nossa instituição. Apresentação do CPC para Sra. Gisele, representante do Atacadista Super Saldo de São Paulo, (Outlet Solidário), que na ocasião nos trouxe a proposta de realização de parceria em evento de venda de roupas e calçados, propondo doar uma porcentagem das vendas para nossa instituição. Recepção e apresentação do CPC para Oftalmologista Dra. Beatriz. Participação em reunião realizada pelo Hospital São Lucas, com o objetivo de alinhar as ações para a campanha do agasalho onde o CPC participará recebendo doações. Recepção e apresentação do CPC para estudante Sofia do Colégio Cotil de Limeira do curso de Qualidade, com o objetivo de receber orientações para elaboração de projeto. Recepção e apresentação do CPC para professores do SENAI de Americana, com o objetivo de conhecerem as instalações e receberem orientações de nosso setor de informática, a respeito das ferramentas de Tecnologia Assistiva, voltada a pessoas com Deficiência Visual. Entrevistas para as rádios: Azul, Rádio Você e Rádio Vox 90, com o objetivo de divulgar o Outlet Solidário, que será realizado



nos dias 18,19,20 e 21 de março em nossa instituição.

2º trimestre: Criação e posts nas redes sociais do CPC (Facebook e Instagram), relacionadas ao trabalho desenvolvido pela instituição em novo sistema adotado de atendimento “à distância/remoto” em razão ao cumprimento da determinação do município e estado, mantendo o isolamento social devido ao COVID - 19 Coronavírus. Apoio ao Serviço Social na realização de contatos com os beneficiários do Programa do Cadastro Único, através de ligações telefônicas com o objetivo de comunicar sobre o recebimento de cestas básicas do Programa do governo do Estado de São Paulo (Alimento Solidário). Cancelamento das entrevistas agendadas as rádios (Vox 90, Rádio Você e Azul Celeste), que tinha como objetivo divulgar o evento Outlet Solidário. Cancelamento do evento Outlet Solidário, devido a pandemia do Covid-19 – Coronavírus, nosso objetivo era arrecadar fundos a instituição, visando a sustentabilidade da mesma. Cancelamento da visita dos alunos do Colégio Antares de Americana do 2º ano, que tinha como objetivo, conhecer o trabalho realizado pela instituição.

Cancelamento do evento Feira de Artesanatos realizado por nossas voluntárias do “Grupo Abelhinhas”, que tinha como objetivo arrecadar verbas visando a sustentabilidade da instituição. Cancelamento do evento “Brechó Beneficente” realizado por nossas voluntárias, que tinha como objetivo arrecadar verbas visando a sustentabilidade da instituição. Cancelamento da visita de novos voluntários, (potenciais digitadores de NFP – Nota Fiscal Paulista.

Contato com voluntários da Digitação de cupons NFP – Nota Fiscal Paulista, para agilizar a retirada de cupons nos estabelecimentos e digitar no sistema. Elaboração de cronograma para postagens nas redes sociais do CPC.

Contato com empresa Suzano Papel e Celulose para solicitar doação de papel sulfite A4. Contato com locatários (aluguel propaganda muro) para negociar a renovação dos contratos. Organização e envio de documentos da ISSO 9001 para consultor da Empresa Destra Consultoria para auditoria interna. Contato com cantor Billy da Banda Reluz para organizar as ações para a execução de LIVE em prol do CPC. Contato (reunião à distância) com as voluntárias do Grupo Abelhinhas, para criarmos novas formas de contribuir para sustentabilidade da instituição, tendo em vista esse momento crítico de pandemia que estamos vivendo, nos obrigando a cancelar todos os eventos previstos; sugerimos fazer posts no face do Grupo e do CPC com as peças confeccionadas pelo grupo, já precificando as peças, montagem de cestas de produtos artesanais para fazermos rifas, aceitação de encomendas de artesanatos e etc. Contato com vereador Rafael Macris para recebermos doações de kits de produtos de limpeza para usarmos na limpeza da instituição.

3º trimestre: atendimento “à distância/remoto” em razão ao cumprimento da determinação do município e estado, mantendo o distanciamento social devido ao COVID - 19 Coronavírus. Cancelamento das entrevistas agendadas as rádios (Vox 90, Rádio Você. Azul Celeste e Rádio FM Gold), que tinha como objetivo divulgar o evento Bingo Beneficente. Cancelamento do evento Bingo Beneficente, devido a pandemia do Covid-19 – Coronavírus, nosso objetivo era arrecadar fundos a instituição, visando a sustentabilidade da mesma. Cancelamento das entrevistas agendadas as rádios (Vox 90, Rádio Você. Azul Celeste e Rádio FM Gold), que tinha como objetivo divulgar o evento Brechó Beneficente. Cancelamento do evento “Brechó Beneficente” realizado por nossas voluntárias, que tinha como objetivo arrecadar verbas visando a sustentabilidade da instituição. Cancelamento da visita de novos voluntários, (potenciais digitadores de NFP – Nota Fiscal Paulista. Contato com voluntários da Digitação de cupons NFP – Nota Fiscal Paulista, para agilizar a retirada de cupons nos estabelecimentos e digitar no sistema. Elaboração de cronograma de postagens para as redes sociais do CPC. Contato (reunião à distância) com as voluntárias do Grupo Abelhinhas, para criarmos novas formas de contribuir para sustentabilidade da instituição, tendo em vista esse momento crítico de pandemia que estamos vivendo, nos obrigando a cancelar todos os eventos previstos. Contato com a representante da empresa Super Saldo “Gisele”, para alinharmos os detalhes e retomada do evento em prol do CPC (Outlet Solidário), que foi cancelado em março devido a pandemia do Coronavírus e que será realizado em outubro de 2020. Contato com a diretoria do CPC para informá-los sobre a retomada das ações para a realização do evento Outlet Solidário. Contato com o Sr. Danilo, representante da FIDAM – Feira Industrial de Americana, para acertar os detalhes do fechamento de contrato para a locação do espaço para a realização do evento Outlet Solidário. Reunião com o representante do Buffet RM, Sr. Reinaldo, com o objetivo de oferecer parceria para montagem de barracas de alimentação e bebidas na praça de alimentação no evento Outlet Solidário. Contato com o Departamento Jurídico do CPC/Lions, para solicitar apoio para análise do contrato com a empresa Super Saldo. Contato com as mídias e imprensa local para solicitar apoio na divulgação do evento “Outlet Solidário” em prol do CPC. Contato com nosso parceiro Fred Alves “engenheiro da empresa FGA Engenharia”, para solicitar nova parceria para a renovação do AVCB – Alvará do Corpo de Bombeiros para o CPC.

4º trimestre: Criação e posts nas redes sociais do CPC (Facebook e Instagram), relacionados ao trabalho desenvolvido pela instituição em novo sistema adotado de atendimento “à distância/remoto” em razão ao cumprimento da determinação do município e estado, mantendo o distanciamento social devido ao COVID - 19 Coronavírus – em função do afastamento do profissional da área, profissionais da equipe técnica realizaram o trabalho de divulgação das atividades nas redes sociais. Cancelamento do evento “Brechó Beneficente” que seria realizado em novembro, por nossas voluntárias, que tinha como objetivo arrecadar verbas visando a sustentabilidade da instituição.

Realização do evento Outlet Solidário através da empresa Super Saldo, que inicialmente seria no período de 14 a 17/10/2020, mas estendeu-se até 24/10/2020 em função da localização acessível (evento realizado na FIDAM) e, conseqüentemente retorno positivo das vendas.

**Dificuldades:** Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área.

Devido ao COVID-19 Coronavírus, tivemos eventos cancelados, gerando uma queda nas arrecadações da instituição. Profissional da área afastado por 01 ano – Auxílio Doença.

**Proposta de superação das dificuldades:** Estabelecer novas parcerias. Resolvido pela presidente que a função ficará suprimida até reavaliarmos a possibilidade/viabilidade de contratação de profissional especializado.

**Resultados do ano:** O indicador de digitação de Cupons Fiscais superou a meta estabelecida de 35.000” cupons digitados por mês, o ano todo.



## 6. OBSERVAÇÕES GERAIS

Diante da declaração pela OMS da Pandemia pelo Novo Coronavírus – COVID-19 e considerando medidas internacionais, nacionais e municipais para contenção e prevenção do contágio pelo Novo Coronavírus – COVID-19, a partir de final de março, estendendo-se até o final desse ano, reformulamos nosso trabalho adotando ferramentas de monitoramento à distância e, eventualmente ou conforme demanda/necessidade, atendimentos presenciais. Consideramos também, para a suspensão das atividades presenciais, as especificidades referentes ao atendimento do CPC, cujo público-alvo apresenta, em sua maioria, vulnerabilidade em relação à saúde (diabetes, população idosa, crianças prematuras, mais pré-dispostas a infecções); o fato de alguns atendimentos ocorrem em grupos e os atendimentos individuais exigirem proximidade profissional-usuário; pensamos, inclusive, na salvaguarda da saúde de usuários/familiares/cuidadores e de profissionais e no investimento em atitudes preventivas. Enviado comunicado via e-mail em 18/03/2020 à Secretaria de Promoção Social de Santa Bárbara D'Oeste. A suspensão das atividades presenciais com usuários ocorre por tempo indeterminado, ficando os profissionais do CPC, durante esse período, trabalhando na instituição de forma remota e disponíveis nos canais de comunicação do CPC acessíveis. No corpo desse relatório descrevemos as ferramentas e formas de atuação da instituição no período.

## 7. ASSINATURAS DOS (AS) RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

### ASSINATURAS DOS (AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO

Nome	Assinatura
Rosimary Favarelli Toledo	
Ana Paula Arrizzato	

### ASSINATURA DO (A) COORDENADOR (A)/ PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Assinatura
Roseli Pinese Macetti	